

insieme

ANOANNO XX • N° 188 • AGOSTO 2014

A REVISTA ITALIANA DAQUI



CITTADINANZA ITALIANA:

300 È TROPPO. FACCIAMO 100!

CIDADANIA ITALIANA: 300 É MUITO. DEIXEMOS POR 100!



SCUOLA DANTE ALIGHIERI CAMERINO - ITALIA

Corsi di lingua e cultura italiana

Curso de Gastronomia Italiana + Curso de Italiano

**PREÇO
ESPECIAL**

4 semanas 988€

29 de Setembro - 24 de Outubro 2014

3 - 28 de Novembro 2014

30 de Março - 24 de Abril 2015

Curso de introdução à gastronomia italiana (40 horas)

- Massas, pães e pizzas
- Embutidos e carnes
- Vinhos, licores e destilados
- Sorvetes e a arte da confeitaria
- Queijos, cogumelos e trufas
- Azeite de oliva e ervas aromáticas
- Peixes do mar Mediterrâneo
- Produtos orgânicos e típicos
- Visitas a laboratórios artesanais
- Degustação de vinhos, azeites, queijos e destilados em seus locais de produção
- Aulas práticas de cozinha
- Aulas de história da cultura eno-gastronômica italiana

Objetivo do curso

Oferecer aos estudantes uma visão global da gastronomia italiana por meio de aulas teóricas, visitas aos laboratórios artesanais e aos produtores locais.

Degustações nos locais de produção de vinhos, azeites, queijos e destilados.

O curso será integrado com aulas práticas durante as quais os alunos aprenderão a realizar alguns entre os mais famosos pratos típicos italianos, além de participar de aulas sobre a história da cultura eno-gastronômica italiana.

Atestado

Os participantes receberão um atestado de frequência ao curso de introdução à gastronomia italiana além, do atestado de frequência ao curso de italiano.

Docentes

Especialistas em eno-gastronomia, em cozinha italiana, sommeliers, chefs de cozinha, mestres na produção de massas e confeitários.

Curso de Italiano (40 horas)

Curso intensivo de língua e cultura italiana estruturado em 4 níveis, do pré-intermediário ao avançado (A2 - C1). Salas com 14/16 estudantes para permitir a todos o desenvolvimento de uma ampla competência comunicativa.

Objetivo

Melhorar ou aperfeiçoar o conhecimento do idioma italiano escrito e oral por meio das quatro habilidades fundamentais (escutar, falar, ler e escrever).

Conhecer a cultura italiana através de passeios com acompanhante para as mais interessantes cidades artísticas italianas e participando a vários eventos culturais, sociais e lúdicos.



Sedes do curso

Scuola di Italiano Dante Alighieri - Camerino

Osteria Noè Ristorante - Camerino

Relais Villa Fornari - Hotel Ristorante - Camerino

Estão incluídos no preço do curso:

- **Curso de Gastronomia italiana** (40 horas)
- **Curso intensivo de italiano** (40 horas) de segunda a sexta, em salas de aula com 14/16 estudantes. Todos os níveis, estudantes e adultos.
- **20 horas de cultura Italiana:** história da arte, literatura, instituições, música, história, tradições.
- **8 passeios culturais, acompanhados pelos professores da escola** (5 passeios pelas mais belas localidades da região Marche e 3 passeios, durante os finais de semana, para as principais cidades artísticas: FIRENZE, BOLOGNA, ASSISI, ROMA, Gubbio, extra Venezia, San Marino e Urbino, Siena, Pisa, Napoli e Capri, etc.)
- **Alojamento em quarto duplo em apartamentos situados no centro histórico de Camerino** (apartamentos para 5/6 pessoas, próximos a escola, com quartos duplos ou individuais, cozinha equipada e tv).
- **Atividades complementares:** Coquetel de boas-vindas, cineforum, dois jantares com música italiana, karaoke, jantar internacional, entrega dos certificados.
- **Possibilidade de praticar** jogging, futebol, volley, tênis, basquete e natação.
- **Translado gratuito** da estação de Camerino (chegada)
- **Internet point e Wi-fi gratuito na escola**
- **Taxa de inscrição e certificado final**
- **Translado a pagamento desde o aeroporto de ROMA e desde o aeroporto internazionale de ANCONA** (somente no domingo, dia anterior ao início do curso, prévio agendamento).

Módulo de inscrição on-line

www.scuoladantealighieri.org

O curso de gastronomia será ativado com um mínimo de 10 participantes.

Informações

Scuola di Italiano Dante Alighieri
piazza G. Garibaldi 7 - tel. +39 0737 642611
62032 Camerino (MC) ITALIA
info@scuoladantealighieri.org



LINGUA

ARTE

CULTURA

Sede per Esami CELI
Università perStranieri
di Perugia





insieme é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50
Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 4808
CEP: 82960-981 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
desiderioperon@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma
VERSÃO P/ PORTUGUÊS:
Desiderio Peron

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

COMPOSIÇÃO,

EDITORIAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron
Redação • **RS** - Joana Paloschi
<paloschi@insieme.com.br> • **ES** -
Fernanda Coutinho <fernanda@insieme.com.br> • **BH** - Giancarlo Palmesi <
<palmesi@insieme.com.br>
• **SC** - Florianópolis: Franco Gentili
<gentili@insieme.com.br> - **Sul do**
Estado: Cristiane Freitas
<cris@insieme.com.br>
Os artigos assinados representam
exclusivamente o pensamento de seus autores.

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/AdnKronos/Novocolonne/
AGI e fontes independentes.

IMPRESSÃO

Impressul Ind. Gráfica Ltda.
Rua Venâncio da Silva Porto 1061
Nova Brasília
Fone 047-2106-9000
CEP: 89252-230 - Jaraguá do Sul-SC



Direitos se respeitam

A descumprida lei italiana que reconhece a cidadania por direito de sangue a todos os descendentes de cidadãos italianos, independentemente do local onde tenham nascido, ganha mais um capítulo com o projeto de lei que o deputado Fabio Porta diz ter colocado à apreciação e aprovação do Parlamento (págs. 6-7, 26-27): o dinheiro (300 euros por cabeça) que está sendo cobrado para reconhecer esse direito precisa voltar aos consulados, até aqui no mínimo inadimplentes no cumprimento de suas funções, pelo menos no que diz respeito à cidadania. Caso contrário, a taxa é inaceitável. Mais: 300 euros é demais, a taxa precisa ser reduzida para 100 euros, pois, como está, cobra-se mais do italo-descendente que já tem esse direito, do que do estrangeiro que, lá na Bota, decide tornar-se italiano. Vamos, agora, aguardar o que diz o Parlamento que, há pouco mais de dois meses, criou a taxa sem ao menos discuti-la, pegando improvisada carona no debate sobre medidas anti-crise. Direitos se respeitam, não se vendem. Boa leitura! ■

I diritti vanno rispettati

Con il progetto di legge che il deputato Fabio Porta sostiene aver sottoposto all'analisi e approvazione del Parlamento (pagg. 6-7, 26-27), il non rispetto della legge italiana che riconosce la cittadinanza per diritto di sangue a tutti i discendenti di cittadini italiani, indipendentemente dal luogo di nascita, ottiene un nuovo capitolo: i soldi (300,00 Euro a testa) che vengono fatti pagare per vedersi riconosciuto questo diritto devono tornare ai consolati, fino ad oggi come minimo inadempienti all'espletamento delle loro funzioni, almeno sul fronte cittadinanza. Al contrario, la tassa sarebbe inaccettabile. E ancora: 300,00 Euro sono troppi, bisogna ridurre la tassa a 100,00 dato che, così com'è, si fa pagare di più l'italo-descendente che già ha questo diritto che lo straniero che in Italia decide di divenire italiano. Vediamo ora come si esprimerà il Parlamento che, da poco più di due mesi, ha creato la tassa senza nemmeno discuterla, infilata come è stata in mezzo ad altri provvedimenti anti-crisi. I diritti vanno rispettati, non venduti. Buona lettura! ■

Nossa capa

■ A hilária imagem de um palhaço - aqui já símbolo de promessas jamais cumpridas e direitos jamais respeitados - resume outra vez a novela em que está se transformando o interminável drama dos enfileirados diante dos consulados italianos em busca de seu sacrossanto direito ao reconhecimento da cidadania italiana por nascimento. (Montagem de Desiderio Peron) ■



La nostra copertina

● *La simpatica immagine di un pagliaccio - qui simbolo di promesse mai mantenute e diritti mai rispettati - riassume ancora una volta la telenovela che si sta trasformando in un'interminabile dramma di quelli che sono in fila presso i consolati italiani alla ricerca del loro sacrossanto diritto al riconoscimento della cittadinanza italiana per nascita. (Montaggio di Desiderio Peron) ■*

ASSINATURAS UM ANO (12 NÚMEROS)

■ **BOLETO BANCÁRIO, TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA OU CARTÃO**
• pela Internet (<www.insieme.com.br>). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado). Endereço direto da nossa loja on-line: <www.revistainsieme.com.br>

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO**
• **Banco Itaú** - conta corrente número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.
Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469; Caixa Postal 4808 - CEP 80210-980 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>.

■ **Valores** • BRASIL ASSINATURA ANUAL - R\$ 70,00
• EXTERIOR - valor equivalente a R\$ 90,00
■ **Nos. ATRASADOS** - R\$ 9,00 o exemplar, quando disponível.
■ **Atendimento ao assinante** de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

■ Un ufficiale dell'esercito sale sull'autobus, immediatamente un soldato seduto si alza in piedi e accenna un saluto militare. Il superiore, piacevolmente sorpreso:

- Grazie, ma sta pure seduto!

Dopo qualche fermata il soldato accenna ad alzarsi, e il superiore, compiaciuto:

- Ti ho detto di stare seduto....

Per la terza volta il soldato sta per alzarsi, quando il superiore esclama:

- Ti ho detto di stare comodo!

- Mi scusi signor colonnello, ma è già da tre fermate che devo scendere!

■ Un maresciallo si trova fuori dalla caserma e inizia a piovere. Allora un cadetto gli dice

- Maresciallo venga dentro che piove!

E il maresciallo:

- E che ci vengo a fare, tanto piove anche qui fuori!

■ Um oficial do exército entra no ônibus, imediatamente um soldado que estava sentado levanta-se e faz a saudação militar. O superior, agradavelmente supreso, disse:

- Obrigado, mas fique sentado! Depois de algumas paradas, o soldado faz menção de levantar-se, e o superior, satisfeito:

- Falei para ficares sentado...

Pela terceira vez o soldado está para levantar-se, quando o superior exclama:

- Te disse para ficares tranquilo!

- Desculpe, senhor coronel, mas eu já deveria ter descido há três paradas.

■ Um comandante está fora da caserna e começa a chover. Então um aspirante lhe diz:

- Marechal, venha para dentro que chove!

E o comandante:

- E o que vou fazer ali se também aqui fora chove!

■ No ônibus está um carabineiro que, depois de ter espreitado por um bom tempo um cidadão a seu lado, de repente lhe pergunta:

- Ouça, por acaso você estava em casa, em Pordenone?

- Não, eu nunca estive em Pordenone!

- Eu também não! Então

devem ter sido outras duas pessoas!

■ Numa determinada manhã, um general dos carabineiros estando com o presidente da república, lamenta-se sobre o fato que a arma dos carabineiros é a mais sujeita ao ridículo público devido às inúmeras piadas que circulam sobre ela. O presidente então responde, dizendo que em parte é verdade e, para provar o que diz, chama um jovem

PROVERBI ITALIANI / PROVÉRBIOS ITALIANOS

La miglior vendetta è il perdono.

A melhor vingança é o perdão.

“La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi.”

Luciano Peron - Verona - Itália



Asta Costura / FotoAsta / ARQUIVO INSIEME

del fatto che l'arma dei carabinieri è la più soggetta al pubblico ludibrio per via delle numerose barzellette che circolano. Il presidente allora ribatte dicendo che in parte è vero e per provarglielo chiama il giovane carabiniere di guardia in fondo al corridoio e gli ordina:

- Vai a casa a vedere se ci sono e torna qui a riferire.

Il carabiniere scatta sull'attenti e parte di corsa. Dopo un po' dal presidente con la lingua di fuori per la gran corsa e scattando sull'attenti dice:

- No, signor presidente, lei in casa non c'è.

A questo punto il presidente congeda il carabiniere e si rivolge al generale dicendo:

- Vede, come si fa a pretendere il rispetto quando si fanno di queste figure.

Il Generale punto in pieno sull'orgoglio ribatte:

- Sì, ha ragione, ma quello è ancora giovane: non ha pensato che poteva telefonare!

carabineiro que montava guarda no fundo do corredor e ordena:

- Vai à minha casa ver se estou lá e volta para relatar.

O carabineiro bate continência e parte correndo. Depois de algum tempo, com a língua de fora de tanto correr, e batendo continência, diz:

- Não, senhor presidente, o senhor não está em casa.

Nessas alturas, o presidente demite o carabineiro e dirige-se ao general dizendo:

- Veja, como se pode exigir respeito quando se cometem tais figuras!

O general, atingido em cheio em seu orgulho, rebate:

- De fato, tem razão, mas aquele é ainda jovem; não imaginou que poderia telefonar!



A ITALIA COMO VOCÊ NUNCA VIU

LEVAMOS VOCÊ DE VOLTA ÀS SUAS ORIGENS



- Excursões acompanhadas com guia brasileiro
- Programação flexível
- Visita a famílias
- Contato com autoridades locais
- Orientação completa
- Grupos selecionados
- Assessoria de roteiros especiais

Você pode também escolher um dos nossos roteiros pré-programados anualmente.

Consulte nossa programação completa no site

www.navetur.com.br



Praça Gal. Osório, 9º andar sala 902
Centro - Curitiba, PR - CEP 80020-010
Fone: (41) 3888-1555
navetur@navetur.com.br

CITTADINANZA PER DIRITTO DI SANGUE:

Senza la restituzione ai consolati la tassa è 'inaccettabile'. E ancora: 300 EURO È TROPPO!

DOPO L'APPROVAZIONE E ENTRATA IN VIGORE DELLA LEGGE, IL DEPUTATO PORTA RITORNA ALLA CARICA E RIPROPONE L'ARGOMENTO: PRESENTA UN DISEGNO DI LEGGE CHIEDENDO CHE I SOLDI TORNINO AI CONSOLATI E LA DIMINUZIONE DELLA STESSA DA 300,00 A 100,00 EURO

Oramai le pecore sono fuggite. Così secca è stata sui social network la reazione dell'ingegnere Salvador Scalia, presidente del Comites - Comitato degli Italiani all'Estero di Recife, all'apprendere della nuova proposta del deputato Fabio Porta di ridurre da 300,00 a 100,00 il valore della cosiddetta "tassa della cittadinanza". Dall'altro lato dell'oceano il periodico "L'Italiano", fondato da Gian Luigi Ferretti, terminava un ironico articolo stuzzicando il deputato sulla sua capacità di fare ancora meglio: "Speriamo in un tuo prossimo comunicato che la tua proposta passi da 100,00 a zero".

L'osservazione parte dal presupposto che, essendo del partito che appoggia il governo, Fabio non è insorto contro la tassa, approvata insieme ad una grande quantità di misure sottoposte alla formula del "voto di fiducia", tanto al Senato come alla Camera. Così come la deputato Renata Bueno, ha manifestato un'opinione solo con un ordine del giorno in cui chiede al governo l'impegno di restituire questi soldi alle casse dei consolati, mentre i suoi colleghi del Maie - Movimento Associativo Italiani all'Estero, dell'argentino Ri-

cardo Merlo, hanno protestato molto, scrivendo anche una lettera al Presidente della Repubblica Italiana Giorgio Napolitano nella quale facevano notare, tra le altre cose, che ora la cittadinanza italiana potrà essere richiesta non da chi ne ha diritto ma da chi la potrà pagare. E comunque le file continuano...

Indifferente alle critiche, Porta, in un comunicato stampa diffuso alla vigilia della pausa di agosto, ha deciso classificare la tassa come qualcosa di "inaccettabile" nel caso in cui il governo non restituisca i denari alla loro fonte, per rafforzare le casse dei consolati per poter fronteggiare le migliaia di domande e, allo stesso tempo, ha annunciato che ha presentato un disegno di legge in questo senso, cercando anche di mercanteggiare i conti de-

gli aspiranti al "vessillo tricolore". Cento Euro sarebbero, a suo modo di vedere, una tassa più "giusta e adeguata", sia perché il governo italiano fa pagare meno di 200,00 Euro agli stranieri, nella Penisola, che ricevono la cittadinanza italiana e anche perché con il cambio di certi paesi, vedi Brasile o Argentina, 300,00 Euro diventano una somma di denaro molto alta per una famiglia che vive qui.

Per quello che si può vedere, l'argomento è molto lontano dall'essere archiviato: primo perché, a legge approvata, il governo italiano, facendo pagare la tassa, si ritrova di fatto un'entrata straordinaria.

E ciò senza penalizzare i contribuenti del patrio suolo che spingono per una diminuzione del carico tributario che molto li penalizza in questo pe-

■ CIDADANIA POR DIREITO DE SANGUE: SEM DEVOLUÇÃO AOS CONSULADOS, TAXA É "INACEITÁVEL". E TEM MAIS: 300 EUROS É MUITO! -DEPOIS DA LEI APROVADA E JÁ EM VIGOR, DEPUTADO PORTA VOLTA À CARGA E REFAZ ARGUMENTO: APRESENTA PROJETO DE LEI PEDINDO O DINHEIRO DE VOLTA AOS CONSULADOS E DIMINUINDO O VALOR DA TAXA DA CIDADANIA DE 300 PARA 100 EUROS - PARALELAMENTE - "Ines é morta". Assim, secamente, reagiu nas redes sociais o engenheiro Salvador Scalia, presidente do Comites - Comitato degli Italiani all'Estero do Recife, ao tomar conhecimento

da nova proposta do deputado Fabio Porta, de reduzir de 300 para 100 euros o valor da chamada "taxa da cidadania". No outro lado do oceano, o periódico "L'Italiano", fundado por Gian Luigi Ferretti, terminava um irônico artigo admoestando o deputado sobre sua capacidade de fazer melhor: "Esperamos um teu próximo comunicado em que tua proposta passe de 100 a zero". A observação decorre do fato que, sendo do partido de sustentação do governo, Fabio não se insurgiu contra a taxa, aprovada no bojo de uma série de medidas submetidas ao regime de "voto de confian-

riodo di crisi. Secondo perché questo è un argomento senza nessuna importanza politica in seno al dibattito politico che si dilania sulle riforme istituzionali che, tra le altre cose, stanno abolendo il bicameralismo perfetto con la trasformazione



ça" tanto no Senado quanto na Câmara. Assim como a deputada Renata Bueno, ele esboçou reação apenas através de uma "ordem do dia", tentando comprometer o governo a devolver o dinheiro para os cofres dos consulados, enquanto seus colegas do Maie - Movimento Associativo Italiani all'Estero, liderados pelo argentino Ricardo Merlo, passaram a bater forte contra a inovação, dirigindo inclusive uma carta ao presidente da República italiana, Giorgio Napolitano, em que observavam, entre outras coisas, que agora a cidadania italiana poderá se solicitada, não por quem tem direito a ela,

del Senato in una specie di organo consultivo di alto livello, senza elezione ou remunerazione dei suoi membros. Terzo perché a norma que ha instituído a famigerada taxa é de recente aprovação, de dois meses fa (é entrada em vigor a 8 de agosto)

scorso) e se qualcuno non fosse stato d'accordo avrebbe dovuto dirlo prima.

La giustificazione di Fabio e di altri parlamentari eletti all'estero che si sono allineati agli interessi del governo, al posto di difendere gli interessi dei loro rappresentanti é plausibile: il governo ha imposto il voto di fiducia e, in queste circostanze, non c'è via d'uscita, o si accetta o si va via, o si applaude e si appoggia o si va contro, rompendo con il partito.

L'episodio illustra bene, senza dubbi, quanto possa essere conflittuale rappresentare gli interessi contrari all'interno di un modello creato per la rappresentazione parlamentare degli italiani nel mondo. Ma non si può far passare come inosservato il fatto che ci sia stata, se non incuria, almeno mancanza di attenzione in certi passaggi del processo.

La proposta di stabilire la famigerata "tassa della cittadi-

nanza" era nata al Senato senza essere partita da nessuno degli eletti all'estero. Era stata solo la proposta di un senatore trentino che vedeva in essa una nuova forma di rimpolpare le casse pubbliche. Prima che la proposta venisse votata, avrebbe dovuto essere vista e discussa, emendandola, rifiutandola fin dall'inizio. Invece non si hanno notizie di una benché minima reazione, né del senatore italo-brasiliano Fausto Longo, nemmeno dell'italo-argentino Claudio Zin, tanto che ha fatto scalpore quando il testo finale é stato approvato con il voto di fiducia rivelandone l'esistenza, dopo già essere passata alla Camera.

E a onor del vero: alla Camera il Deputato Fabio Porta si é mosso, presentando un emendamento, ecc. ma, in presenza di un altro voto di fiducia imposto dal governo – parafrasando Scalia – le pecorelle già erano fuori del recinto.

Gli é rimasto solo il diritto di battere i piedi, nel modo più facile, ossia con un ordine del giorno, dove ha cercato di impegnare il governo a devolvere i soldi raccolti ai consolati di origine, affinché abbiano – questa é l'intenzione più ovvia – migliori condizioni per poter espletare le pratiche di una vasta e stanca clientela. Anche Renata Bueno ha presentato un ordine del giorno ma ancor più leggero di quello di Porta: chiedeva che ai consolati fosse restituita solo una parte di queste nuove risorse. Una risorsa che sta già entrando nelle casse del governo facendo pagare per un diritto inalienabile di quelli in fila da dieci o più anni presso i consolati italiani, in particolare quelli dell'America del Sud e, specificatamente, in Brasile.

In presenza di un fatto consumato, un attento lettore chiede: "É questa l'Italia che i discendenti degli immigranti hanno nel loro cuore?"

à imprensa divulgado às vésperas do recesso de agosto, resolveu classificar a taxa como algo "inaceitável" caso o governo não devolva o dinheiro à sua origem, reforçando o caixa dos consulados para fazer frente à demanda de milhares e, ao mesmo tempo, anunciando que apresentou projeto de lei nesse sentido, onde já aproveitou para tentar "baratear" a conta dos aspirantes ao "vessillo tricolore": 100 euros seria, no seu entender, uma taxa mais "justa e adequada", quer porque o governo italiano cobra menos de 200 euros para estrangeiros que assumem a cidadania italiana, quer porque a taxa cambial em países como o Brasil e Argentina transforma os 300 euros em soma ponderável para uma família, que por aqui vive. O assunto, pelo que se vê, está muito longe de ser encerrado: primeiro porque, lei aprovada, o governo italiano tem na cobrança da taxa, já em uso, uma fonte extraordinária de recursos. E isso sem penalizar os contribuintes em solo pátrio, que clamam pela diminuição da carga tributária que lhes penaliza em tempos de crise. Segundo, porque esse é um assunto sem alguma significância política dentro do quadro atual do embate sobre as reformas institucionais italianas que, entre outras coisas, está abolindo o bicameralismo perfeito com a transformação do Senado numa espécie de consultoria de alto nível, sem eleição nem remuneração

de seus integrantes. Terceiro, porque a norma que instituiu a famigerada taxa é de aprovação recentíssima, coisa de dois meses, e se alguém devesse manifestar-se em contrário, deveria tê-lo feito ao tempo certo. A justificativa de Fabio e de outros parlamentares eleitos no exterior que acabaram se perfilando aos interesses governistas em vez de defender os interesses de seus representados, é plausível: o governo impôs o "voto de confiança" e, nessas circunstâncias, é pegar ou largar, isto é, bater palmas ou ir contra o governo, rompendo com o partido. O episódio bem ilustra, sem dúvida, o quanto pode ser conflitante representar interesses díspares dentro do modelo criado para a representação parlamentar dos italianos no mundo. Mas não há como deixar passar inobservado que houve, se não incúria, pelo menos falta de atenção em algum momento do processo. A proposta do estabelecimento da famigerada "taxa da cidadania" nasceu no Senado e não partiu de nenhum dos eleitos no exterior. Foi de um senador trentino que viu nela apenas uma fonte a mais de recurso aos cofres públicos. Antes que a proposta fosse à votação, deveria ter sido detectada e apreciada, discutida, emendada ou rejeitada no nascedouro. Entretanto, não se tem notícia da mais pálida reação, nem do senador italo-brasiliano Fausto

Longo, nem do italo-argentino Claudio Zin, tanto que causou surpresa a todos quando o texto final, aprovado sob regime de "voto de confiança" revelava a sua existência, já a caminho da aprovação da Câmara. Verdade seja lembrada: ali na Câmara, o deputado Porta movimentou-se, apresentou emenda, etc. Mas, diante do novo "voto de confiança" imposto pelo governo - parodiando Scalia - Ines já era morta. Restou-lhe o direito de esperar, na forma de uma geralmente inócua "ordem do dia", onde tentou comprometer o governo com a devolução do dinheiro arrecadado aos consulados de origem, para que tenham - esta é a intenção básica - condições de melhor atender à sua vasta clientela. Também a deputada Renata Bueno pegou carona na "ordem do dia", mas com mais delicadeza ainda: pedia que fosse devolvida aos consulados apenas parte do novo recurso. Um recurso que já está entrando nos cofres do governo pela via da cobrança sobre um direito inalienável dos "enfileirados" há dez ou mais anos diante dos consulados italianos, principalmente, da América do Sul e, em especial, do Brasil. Diante do fato, uma pergunta feita por um atento leitor: "É esta a Itália que os descendentes dos imigrantes trazem no coração?"



mas por quem poderá comprá-la. Enquanto isso, as filas continuam... Demonstrando-se permeável às críticas, Porta, num comunicado

I candidati alle tanto attese elezioni per il rinnovo dei Comites – Comitati degli Italiani all'Estero si preparano: se ci si dovesse basare sulle ultime mosse del governo italiano, potrebbero verificarsi ancora nell'anno in corso, come tempo addietro si era commentato. Il primo di agosto scorso, entrando in vigore il 5 agosto, un Decreto Legge del Consiglio dei Ministri (il numero 109) oltre che parlare dell'argomento, delimitare le spese delle elezioni in sette milioni di Euro (6.946.878,00, equivalenti a più o meno 21 milioni di reais), parla anche di chi potrà votare, pur senza definire date.

La data, comunque, sarebbe ancora in questo anno, secondo una fonte consultata dalla rivista Insieme e permetterebbe di impedire la rinuncia in massa recentemente annunciata dai presidenti dei Comites che operano in Brasile, mettendo fine ad un'interminabile serie di rimandi che, oltre alla soppressione di un diritto fondamentale di tutti i cittadini, ha generato apatia, disappunto e disinteresse in particolare tra i più giovani della comunità italo-brasiliana. Nel decreto legge che da poco è entrato in vigore, c'è un intero articolo (il numero 10 di 4 commi) che tratta di "disposizioni urgenti per il rinnovo dei Comites". L'ultimo comma è quello che definisce la somma da spendere con le elezioni, facendo esplicito riferimento al 2014.

La parte centrale delle nuove disposizioni parla dell'individuazione degli elettori. Nelle precedenti elezioni, i consolati inviavano a tutti gli elettori iscritti, via posta, il materiale elettorale, indipendentemente dalla volontà dell'elettore (il voto, nel caso, non è obbligatorio).



COMITES:

Quasi sette milioni di euro per le elezioni, mentre i senatori all'estero "scompaiono" senza reclamare

Nelle prossime elezioni, che si è anche ipotizzato farle elettronicamente, il processo elettorale si muo-

verà al contrario: per prima cosa l'elettore dovrà dire se vuole votare e poi, e solo a loro, i consolati manderanno

■ **COMITES: QUASE SETE MILHÕES DE EUROS PARA AS ELEIÇÕES, ENQUANTO OS 'SENADORES DO EXTERIOR' SOMEM SEM RECLAMAR** - Os candidatos às tão esperadas eleições para a renovação dos Comites – Comitati degli Italiani all'Estero que se preparam: a se julgar pelos últimos movimentos do governo italiano, o pleito poderá acontecer ainda este ano, conforme chegou-se a hipotizar tempos atrás. No dia primeiro de agosto último, com entrada em vigor no dia 05/08, um Decreto-Lei do Conselho de Ministros que tomou o número 109, além de falar do assunto, delimita os custos das eleições em quase sete milhões de euros (6.946.878,00, equivalentes a mais de 21 milhões de reais), define quem poderá votar no próximo pleito sem, entretanto, definir-lhe a data. A data, entretanto, seria ainda antes do final deste ano, conforme fonte consultada pela redação de Insieme, ainda em tempo de impedir a renúncia coletiva anunciada recentemente pelos presidentes dos Comites que operam no Brasil,

colocando fim a uma interminável sucessão de adiamentos que, além da supressão de um direito fundamental de todo cidadão, causou apatia, desapontamento e desinteresse principalmente às camadas mais jovens da comunidade italo-brasileira. No decreto-lei que acaba de entrar em vigor, existe um artigo inteiro (art. 10, com quatro itens e sub-itens) que trata de "disposições urgentes para a renovação dos Comites". O último item é o que define o valor a ser gasto com as eleições, fazendo referência expressa que a autorização é "para o ano de 2014". A parte central das novas disposições trata da identificação dos eleitores. Em eleições anteriores, os consulados enviavam a todos os eleitores inscritos, através dos correios, material eleitoral, independentemente da vontade do eleitor (o voto, no caso, não é obrigatório). Nas próximas eleições, que se hipotizou inclusive poder ser realizada através de processo eletrônico, o processo eleitoral atenderá a uma ordem inversa: primeiro, o eleitor terá que dizer que pretende votar;

il materiale elettorale. Si stima che, così, ci sarà un grande risparmio visto che i costi postali (il materiale di solito è inviato per raccomandata) sono la voce più alta delle spese. Il termine per iscriversi è di almeno 50 giorni prima del voto e, come stabilisce il decreto legge, la comunicazione di adesione al voto potrà essere fatta via semplice email. C'è poi il problema della demotivazione generale alle elezioni, rimandate costantemente sempre con la scusa della necessità di riformulare la legge che, alla fine, non è stata cambiata.

I Comites continueranno ad avere un carattere meramente consultivo. Peggio ancora per il CGIE – Consiglio Generale Degli Italiani all'Estero che da quando è stata istituita la Circoscrizione Elettorale Estero e l'elezione di deputati e senatori sono praticamente senza funzioni (senatori che con la riforma istituzionale in corso nemmeno esisteranno più). ■

depois, e apenas a esses, os consulados enviarão o material eleitoral. Estima-se que, assim, haverá uma grande economia, já que os custos com correios (o material é, geralmente, postado pelo sistema sedex) representam a parte maior da fatura. O prazo para a "inscrição eleitoral" é de no mínimo 50 dias antes da data das eleições, e, segundo estabelece o DL a comunicação de adesão ao voto poderá ser realizada também através de e-mail não certificado. Há também o problema decorrente da desmotivação geral para o as eleições, adiadas constantemente sempre com a desculpa de necessidade da reformulação da legislação que, no final das contas, acabou não sendo alterada em nada. Os Comites continuarão a ter caráter apenas consultivo. Pior ainda fica a questão do CGIE – Consiglio Generale Degli Italiani all'Estero, praticamente sem função desde que foi instituída a Circunscrição Eleitoral do Exterior, com a eleição de deputados e Senadores (que agora, com a reforma institucional em curso, não mais existirão) ■

Em 2014 a Marisol comemora
50 anos de Feliz Idade.

São 50 anos dividindo sonhos, conquistas
e momentos inesquecíveis com todos.

São 50 anos fabricando o nosso principal
produto: a felicidade. Por isso, comemoramos
o nosso aniversário de 50 anos da mesma
maneira que comemoramos
todos os outros aniversários:
com orgulho e um sorriso no rosto.

*Felicidade
é dividir a história
nossa
com você.*





FOTO CEDIDA

BELO HORIZONTE - MG

GIANCARLO PALMESI

palmesi@insieme.com.br

GENTE & FATTI

Entrevista alla giovane console Aurora Russi: "Aiutaci ad aiutarci"

Abbiamo incontrato la nuova Console di Belo Horizonte, che, gentilmente, ci ha ricevuto nel suo ufficio con simpatia e gentilezza per un colloquio franco e aperto che ci ha permesso di spaziare su vari temi: dalla cittadinanza, al funzionamento, in generale, dei servizi consolare, ed anche ai rapporti con la collettività italiana.

Nata a Roma 33 anni fa, sotto il segno della vergine, figlia di genitori pugliesi, la Console Russi si è laureata in economia alla Bocconi di Milano. Era il 2006 quando entrava nel Dipartimento Relazioni Istituzionali di Federchimica-Confindustria, mentre l'anno successivo, superato il concorso diplomatico, entrava al Ministero degli Affari Esteri, presso il Cerimoniale Diplomatico della

Repubblica, per organizzare le visite del Presidente della Repubblica all'estero e quelle dei Capi di Stato e Governo stranieri in Italia.

Nel 2010 era console a Londra, per un breve periodo, mentre dal 15 novembre dello stesso anno si trasferiva a all'Ambasciata d'Italia a Madrid, dove assumeva l'incarico di Coordinatrice Consolare e Capo della Cancelleria Consolare per l'Ame-

rica Latina, la Sicurezza e il Cerimoniale.

"Dalla Spagna", per la sua prossimità con i paesi di lingua iberica, "si osserva bene l'evoluzione dell'America Latina e se ne capiscono i cambiamenti degli ultimi anni", sottolinea la Console. E da questa prossimità con l'America Latina nasce anche la curiosità verso il Brasile, l'unico paese di lingua portoghese del continente americano.



FOTO BRUNA BRACCHINI



FOTO CEDIDA

- La console Aurora Russi con il marito Edoardo Fontana; in visita all'Apac di Itauna; con il Sesteto Stradivari dopo un concerto, a destra in piedi il vice console Raciti; e con il sindaco di BH Marcio Lacerda
- ◆ A cônsul Aurora Russi com o marido Eduardo Fontana; em visita à Apac de Itaúna; com o "Sesteto Stradivari" após um concerto, à direita, em pé, o vice-cônsul Raciti; e com o prefeito de Belo Horizonte, Marcio Lacerda.

ENTREVISTA COM A JOVEM CÔNSUL AURORA RUSSI: "AJUDE-NOS A TE AJUDAR" - Estive-mos com a nova Cônsul da Itália em Belo Horizonte, que recebeu-nos em seu gabinete com simpatia e gentileza para uma conversa franca e aberta que nos permitiu abordar diversos temas: da cidadania ao funcionamento, de forma geral, dos serviços consulares e também ao relacionamento com a comunidade italiana. Nasce em Roma há 33 anos, sob o signo de Virgem, filha de pais puglieses, a cônsul

Russi formou-se em Economia na Bocconi de Milão. Era o ano de 2006 quando entrava no Departamento de Relações Institucionais da Federchimica-Confindustria, enquanto no ano seguinte, passando no concurso diplomático, entrava para o Ministério das Relações Exteriores, setor de Cerimonial Diplomático da República, para organizar as visitas do Presidente da República no exterior e dos Chefes de Estado e Governos estrangeiros na Itália. Em 2010 era cônsul em Londres, durante curto período, enquanto a partir 15 de novembro do

mesmo ano era transferida para a Embaixada da Itália em Madri, onde assumia a função de Coordenadora Consular e Chefe da Chancelaria Consular para a América Latina, Segurança e Cerimonial. "A partir da Espanha", devido à sua proximidade com os países de língua ibérica, "observa-se bem a evolução da América Latina e compreende-se suas mudanças ao longo dos últimos anos", enfatiza a Cônsul. E dessa proximidade com a América Latina nasce também a curiosidade em direção ao Brasil, o único país de língua portuguesa do

continente americano. Sobre os desafios que enfrentou em Belo Horizonte, Aurora Russi lembrou que o Consulado tinha, há poucos anos atrás, cerca de 15 empregados e hoje tem apenas 9, incluindo-se na conta. Uma relação de 3.000 usuários para cada funcionário. Mas esse é um desafio que pode ser enfrentado aumentando a eficiência dos serviços com uma revisão contínua de todos os procedimentos, afirma a Cônsul. E, assim, agora foi duplicado o número de agendamentos diários para a entrega dos passaportes, enquanto para

Circa le sfide che ha trovato a Belo Horizonte, Aurora Russi ha ricordato che il Consolato aveva, pochi anni fa, circa 15 impiegati e che oggi ne ha solo 9, includendosi nel conto. Un rapporto di 3.000 utenti per ogni impiegato.

Ma questa è una sfida a cui si può rispondere aumentando efficienza dei servizi con una revisione continua di tutti le procedure, afferma la Console.

E così adesso sono raddoppiati gli appuntamenti giornalieri per il rilascio dei passaporti, mentre per lo spinoso problema delle cittadinanze, si stanno riaprendo i termini per la presentazione delle domande.

A proposito di quest'ultimo argomento, arriva anche

il suggerimento, per coloro che hanno presentato la domanda, di entrare frequentemente nella pagina Web del Consolato (<www.conselohorizonte.esteri.it>) per seguire la propria posizione e sapere quando è arrivato il momento di presentare i documenti, arrivando in consolato "con i documenti in ordine", perché, per la console vale il motto "aiutaci ad aiutarti".

Questo motto vale per tutti i servizi consolari, e a tal fine la pagina web viene aggiornata tutti i giorni con tutte le informazioni utili.

Altra preoccupazione è quella di uniformare i servizi e le procedure degli altri consolati in Brasile, con il coordinamento dell'Ambasciata.

Ma, ci dice la Console, se

ci sono difficoltà e preoccupazioni, c'è anche una città accogliente come Belo Horizonte, dove non ci si sente mai soli, ed una collettività italiana interessante e frizzante; la prima sfida, aggiunge, che ho percepito arrivando a Belo Horizonte il 5 maggio, è stata quella di "farmi conoscere, per cercare di instaurare un rapporto di fiducia con tutti coloro che frequentano il consolato, perché si possa dialogare e risolvere i problemi".

Sposata con l'architetto italiano Edoardo Fontana, la Console ci tiene ad affermare che insieme hanno valutato la possibilità di venire a Belo Horizonte e quindi sono stati contenti di vedere soddisfatta la richiesta di venire nella capitale del Minas Gerais.

Fra le prossime priorità, oltre ai servizi consolari, gli eventi legati alla promozione dell'Expo 2015, e, in occasione della celebrazione della Settimana della Lingua Italiana, le letture pubbliche del Macchiavelli, coordinate dall'Ambasciata, a cui vorrebbe affiancar le letture, nelle scuole, di un famosissimo bambino-burattino italiano: Pinocchio.

In chiusura di intervista, la Console invita a considerare il Consolato come la casa degli italiani, e "che tutti si sentano benvenuti", a tal proposito ricordiamo che, già a fine maggio, la Russi creava lo Spazio Bambini nella sala d'aspetto, una possibilità di gioco e distrazione per i bambini che accompagnano i genitori al Consolato. ■

“ La Console invita a considerare il Consolato come la casa degli italiani ”



Foto Aurea Andrade



o espinhoso problema da cidadania estão sendo reabertos os prazos para a apresentação de pedidos. Sobre esse último assunto vem também a sugestão, para aqueles que já apresentaram os pedidos, de entrar na página da internet do Consulado (<www.conselohorizonte.esteri.it>) para acompanhar a sua posição e saber quando é o momento de apresentar os documentos, chegando no Consulado "com os documentos em ordem", pois, para a Cônsul, vale a regra "ajuda-nos a te ajudar". Esse mote vale para todos os serviços consulares e

por isso a página da internet é atualizada todos os dias, com todas as informações úteis. Outra preocupação é a de uniformizar os serviços e procedimentos com os outros consulados no Brasil, com a coordenação da Embaixada. Mas, diz-nos a Cônsul, se existem dificuldades e preocupações, existe também uma cidade acolhedora como Belo Horizonte, onde a gente nunca se sente só, e uma comunidade italiana interessante e emocionante; o primeiro desafio, acrescenta, que percebi chegando em Belo Horizonte dia 5 de maio, foi o de "fazer-

-me conhecida, para procurar estabelecer uma relação de confiança com todos os que procuram o Consulado, para que se possa dialogar e resolver os problemas". Casada com o arquiteto italiano Edoardo Fontana, a Cônsul afirma-nos que avaliaram, juntos, a possibilidade de vir para Belo Horizonte e, assim, ficaram contentes quando viram o pedido de vir para a capital de Minas Gerais atendido. Entre suas próximas prioridades, além dos serviços consulares, estão os eventos ligados à promoção da Expo 2015 e, nas celebrações da Semana

da Língua Italiana, as leituras públicas de Macchiavelli, coordenadas pela Embaixada, às quais gostaria de juntar, nas escolas, a leitura de um famosíssimo menino-fantoches italiano: Pinocchio. Fechando a entrevista, a cônsul convida a considerar o Consulado como a casa dos italianos, e "que todos sintam-se bem-vindos". Sobre isso, lembramos que, já no final de maio, Russi criava o "Espaço Crianças" na sala de espera, uma possibilidade de brincadeira e entretenimento para as crianças que acompanham os pais no Consulado. ■



FOTO CENDRA

VITÓRIA - ES

FERNANDA COUTINHO

fernanda@insieme.com.br

GENTE & FATI

Un dialeto arcaico, preservado em Brasile, que fa nascere l' ammirazione degli abitanti d'Italia che già da anni ne erano in contatto solo grazie a libri. Una tradizione orale ricca e più preservata a Santa Teresa, zona montagnosa di Espírito Santo, che nelle zone stesse d'Italia dove lo stesso è nato e portato qui dagli immigranti nel XIX secolo.

È stato l'amore per la cultura dei suoi avi e l'orgoglio del dialeto che sentiva dentro le case che hanno portato la giovane Sarah Loriato, 28 anni, ad andare oltre. Studente di un curso di Master in Linguística presso l'Università Federale di Espírito

Santo (Ufes), in collaborazione con l'Università Ca'Foscari Venezia, in Italia, studia i dialetti parlati a Santa Teresa e ha fatto queste e altre scoperte.

“Sono di Itarana, ma il mio trisnonno, Amedeo Loriato, partì da Padova verso Santa Teresa – prima città brasiliana fondata da immigranti italiani – nel 1877. Ho iniziato i miei studi per Itarana, alla mia laurea, ma ho scoperto quanto a Santa Teresa questi dialetti siano preservati”, ha sottolineato Sarah Loriato.

Per il suo studio ha intervistato persone di varie località di Santa Teresa come la sede del municipio, Lombardia, Tabocas, Nova Valugana, Caldeirão e Vinte e

vi como esses dialetos estão preservados”, ressaltou Sarah Loriato. Para seu estudo, ela entrevistou pessoas de diversas localidades de Santa Teresa, como a sede do municipio, Lombardia, Tabocas, Nova Valugana, Caldeirão e Vinte e Cinco de Julho. E também da Itália (nas localidades de origem dos antepassados italianos dos entrevistados), como em Trento, Padova, Veneza, Treviso, Belluno, Vicenza, Udine e Mântova. “A partir da documentação encontrada, construí uma árvore genealógica das famílias, indispensável para a identificação linguística dos dialetos falados em Santa Teresa.”, observou. Ela observou que os entrevistados italianos, ao ouvirem as gravações dos descendentes de italianos de Santa Teresa, ficaram surpresos. Muitos, inclusive, não acreditavam que não eram italianos falando. “Eles diziam que pareciam pessoas falando um dialeto muito arcaico/antigo. Na percepção deles, os entrevistados de Santa Teresa usavam expressões que são próprias dos dialetos originais, mas que

MESTRANDA ESTUDA DIALETOS VIVOS EM SANTA TERESA - Um dialeto arcaico, preservado no Brasil, que causa admiração em moradores da Itália que há muito tempo só tinham contato com eles por meio dos livros. Uma tradição oral rica e mais preservada, em Santa Teresa, região serrana do Espírito Santo, que nas próprias regiões de origem dos imigrantes que deixaram a Itália, no século XIX. Foi o amor pela cultura de seus antepassados e o orgulho do dialeto que ouvia dentro de casa que fizeram a jovem Sarah Loriato, 28 anos, ir além. Mestranda em Linguística pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), em parceria com a Universidade Ca'Foscari Venezia, Itália, ela estuda os dialetos falados em Santa Teresa e fez essas e outras descobertas. “Sou de Itarana, mas meu tataravô, Amedeo Loriato, partiu de Pádova para Santa Teresa – a primeira cidade brasileira fundada por imigrantes italianos – em 1877. Comecei meus estudos por Itarana, na minha graduação, mas foi em Santa Teresa que

Studentessa di Master studia dialetto in presa diretta a Santa Teresa

Cinco de Julho. E anche in Italia (luoghi di origine degli avi italiani degli intervistati), come Trento, Padova, Venezia, Treviso, Belluno, Vicenza, Udine e Mantova. “Iniziando dai documenti trovati, ha costruito un albero genealogico delle famiglie, indispensabile per l'identificazione linguística dei dialetti parlati a Santa Teresa”, ha osservato.

Ha notato che gli intervistati italiani, sentendo le registrazioni dei discendenti di italiani a Santa Teresa, si sono molto sorpresi. Molti nemmeno credevano che fossero italiani a parlare. “Dicevano che sembravano italiani che parlavano un dialeto molto arcaico/antico. Secondo, gli intervistati di Santa

Teresa usavano espressioni proprie dei dialetti originali e non più usate da molto tempo (visto che i dialetti italiani stanno subendo l'invasione linguística dell'italiano stesso)”, ha sottolineato la ricercatrice.



FOTO CENDRA

• *La studentessa del Master Sarah Loriato ed il suo studio sui dialetti “vivi” Santa Tereza.* ♦ *A mestranda Sarah Loriato e seu estudo sobre os dialetos vivos de Santa Teresa.*

non sono mai usate per esse ha muitos anos (visto que os dialetos italianos vêm sofrendo um processo de italianização nos últimos tempos)”, frisou a pesquisadora. “O mesmo vale para as canções. Muitas pessoas na Itália também se emocionaram ao ouvirem canções que eles não ouviam há muitos anos (e que atualmente só existe em livros).”, disse Sarah Loriato. Ela destaca que são os idosos os que mais preservam o dialeto, principalmente, na zona rural. Algumas pessoas de várias idades se cumprimentam em dialeto, mas não o usam como um sistema de comunicação. A autora do estudo destaca que houve uma mistura (koinè) dos dialetos trentino, vêneto e

lombardo, no município. “Em Santa Teresa, usa-se a palavra ‘capote’ para se referir a casaco, que vem de ‘capotto’. Na capital, Vitória, se falar dessa forma pode causar estranhamento, não é comum falar assim. Outra palavra é ‘agnoline’ no lugar de ‘cappelletti’, que é do dialeto Mantovano e foi incorporada por todos em Santa Teresa”, destacou. Sarah Loriato destaca que nas regiões rurais é possível ainda encontrar dialetos exclusivamente trentinos, vênetos e lombardos. Porém, há localidades em que há falas iniciadas em um dialeto, com palavras de outro. “Percebemos a influência inclusive na fonética, em que moradores pronunciam ‘coraçom’ em vez de ‘coração’

“Stessa cosa per le canzoni. Molte persone anche in Italia si emozionano al sentire canzoni che non ascoltavano da molto tempo (e che oggi si trovano solo sui libri)”, ha detto Sarah Loriato.

Fa notare che sono gli anziani che più mantengono il dialetto, in particolare nelle aree rurali. Alcune persone di varie età si salutano in dialetto ma non lo usano come forma comunicativa. L'autrice dello studio fa notare che c'è stata una mescolanza (koiné) dei dialetti trentini, veneto e lombardo, nel

comune.

“A Santa Teresa si usa la parola “capote” per dire capotutto. A Vitoria, capitale dello Stato, usare questa espressione può causare malintesi, non è comune parlare così. Un'altra parola è “cagnoline” al posto di cappelletti che è dialetto mantovano e usata da tutti a Santa Teresa”, ha fatto notare.

Sarah Loriato rileva anche che nelle zone rurali è possibile ancora trovare dialetti solo trentini, veneti o lombardi. Però ci sono località in cui gli stessi si mischiano. “Abbiamo anche notato influenza nella fonetica, con abitanti che pronunciano la stessa parola in modo differente”.

Fa notare che, a causa di ciò, Santa Teresa ha una grande diversità di dialetti del Nord d'Italia. “È diversa dall'altra grande colonia italiana di Espírito Santo, quella di Venda Nova do Imigrante, per esempio”. A Venda Nova, quasi il 90% degli abitanti è discendente di Trevigiani. A Santa Teresa c'è un mix di trentini, veneti e lombardi”.



e “caro” no lugar de “carro”, observou. Ela destaca que, por isso, Santa Teresa tem uma grande diversidade de dialetos do Norte da Itália. “É diferente de outra grande colônia italiana do Espírito Santo, que é Venda Nova do Imigrante, por exemplo. Em Venda Nova, quase 90% dos moradores são descendentes de Treviso. Em Santa Teresa houve a mistura de trentinos, vênnetos e lombardos”. Sarah Loriato destaca que a grande corrente de imigração italiana no Espírito Santo é praticamente desconhecida na Itália. “Observei que na Itália tem muitos trabalhos publicados sobre a imigração no Sul do Brasil. Eles desconhecem a imigração em massa para Santa Teresa”, afirmou. A

tese “Línguas e tradições orais trentinas, vênnetas e lombardas no município de Santa Teresa” está em fase de análise de dados. A previsão é que seja concluída em abril de 2015. É um estudo sobre os dialetos e tradições orais, mas também dos fatores de manutenção e perda linguística dos dialetos. **FESTA ITALIANA MARECHAL FLORIANO** Três dias de muita comemoração, dança, música e comida típica em Araguaia, Marechal Floriano, região serrana do Espírito Santo. Assim foi a 7ª edição do Encontro da Cultura Italiana, que atraiu uma multidão à charmosa localidade. Os festejos começaram na sexta-feira, dia 1º de agosto, e seguiram até a noite de domingo, dia 3.



Foto Ana Paula Mil.

FESTA ITALIANA A FLORIANO

Tre giorni di grandi festeggiamenti, balli, musica e mangiare tipico ad Araguaia, Marechal Floriano, regione montagnosa di Espírito Santo. Così è andata la 7ª edizione dell'Incontro della Cultura Italiana che ha attirato molte persone nella deliziosa località.

I festeggiamenti hanno avuto inizio il venerdì, 1 agosto, continuando fino alla nottata della domenica. Nemmeno il freddo della prima serata ha dato fastidio ai festeggiamenti. C'è stato lo spettacolo dei gruppi di danza Piccoli Granelli, Granelli Dei Monte e del Coro

Piu, la Camminata del Nonno (con partenza da Alfredo Chaves percorrendo 24 km), oltre al Torneo del Cinquillo e i canti nella Casa del Nonno.

Il momento più importante è stata la sfilata dei Bambini, quando in 30, di diversi luoghi, hanno sfilato con vestiti tipici ricevendo le fasce di Principini e Principesse della festa. Rappresentavano le famiglie italiane che colonizzarono la località. Il Gruppo Giocco di Mora ha fatto una simpatica rappresentazione con musiche italiane, C'è stata anche una messa e un torneo di “bisca”. ■

TORNEO DI MORRA

L'Associazione Trevigiani Nel Mondo di Venda Nova do Imigrante, insieme al Circolo Trentino e l'Associazione Festa della Polenta (Afepol) hanno organizzato la I notte della Morra e del Vino. Si è tenuta il 16 agosto, presso il Paiol do Nonno (Centro di Eventi padre Cleto Caliman) alle 19.00. Ci sono stati canti, la “Polenta Mobil”, tavolate con cibi, vini e fuochi.

Nem mesmo o friozinho da primeira noite atrapalhou a comemoração. Teve apresentação dos grupos de dança Piccoli Granelli, Granelli Dei Monte e do Coral Piu, a Caminhada do Nonno (que saiu de Alfredo Chaves e percorreu 24 km), além de Torneo de Cinquillo e cantarola na Casa do Nonno. O ponto alto foi o Desfile *Bambini*, quando 30 crianças da localidade desfilaram com trajes típicos e receberam faixas de príncipes e princesas da festa. Eles representaram as famílias italianas que colonizaram a locali-

dade. O grupo Giocco di Mora também fez uma linda apresentação com músicas italianas. Houve ainda missa e torneio de bisca. **TORNEIO DE MORRA** - A Associação Trevisani Nel Mondo de Venda Nova do Imigrante, em parceria com o Circolo Trentino e Associação Festa da Polenta (Afepol) realizaram a I noite da Morra e do Vinho. Ocorreu no dia 16 de agosto, no Paiol do Nonno (Centro de Eventos padre Cleto Caliman) às 19 horas. Houve grupo de cantarola, a “Polenta Móvel”, mesa de comidas, vinho e fogueira. ■



Foto Ceirna

PORTO ALEGRE
JOANA PALOSCHI
paloschi@insieme.com.br

Rio Grande do Sul ha un nuovo console italiano

GENTE & FATTI

La comunità italo-gaúcha ha ricevuto il nuovo console generale d'Italia a Porto Alegre, Nicola Occhipinti con una festa. Il 7 agosto scorso il Comitato degli Italiani all'Estero del Rio Grande do Sul - Co-

mites/RS, la Società Italiana del RS e le associazioni italiane dello stato hanno organizzato una cena, nella capitale, per dare il benvenuto al diplomatico. Erano presenti all'evento il sindaco di Porto Alegre, José Fortunati; il vice-console, Stefano Di Vitto-

rio; il presidente del Comites/RS, Adriano Bonaspetti; il vescovo dell'arcidiocesi di Montenegro, don Paulo De Conto; il presidente della Società Italiana del RS, Francisco Morelli; oltre ad altre autorità. Il nuovo console sostituisce Augusto Vacca-

ro, tornato in Italia.

Nicola Occhipinti è nato al Cairo (Egitto), l'11 marzo 1967. Si è laureato in giurisprudenza presso l'Università La Sapienza di Roma, nel 1992, ed ha iniziato la carriera diplomatica nel 1997.

Bento Gonçalves cerca tecniche di uso dei rifiuti in Italia

Con un viaggio nelle regioni italiane di Veneto e Trentino-Alto Adige durante il mese di luglio, il vice sindaco di Bento Gonçalves, Mario Gabardo, ha visitato la Centrale di Recupero di Residui Urbani della Provincia di Trento, che usa i rifiuti delle città della regione per produrre biogas ed energia elettrica grazie ad una collaborazione tra pubblico e privato. "Il tema ambientale è in auge e per questo i comuni devono cercare soluzioni intelligenti per come gestire i rifiuti", ha detto Gabardo. Ha aggiunto che è stato possibile comprendere che i rifiuti possono essere trattati come una soluzione e non come un problema e che le conoscenze acquisite devono essere poste in pratica nella regione. L'argomento già è stato dibattuto, recentemente, dal Consorzio Intermunicipale di Sviluppo Sostenibile della Serra Gaúcha (Cisga). Il vice sindaco è stato anche a Rovereto (in Trentino-Alto Adige), una delle città con cui Bento Gonçalves è gemellata. Gabardo ha anche visitato Valstagna (in Provincia di Vicenza - Veneto), dove ha visto il sindaco, Carlo Perli, ex-sindaci e il Consiglio Comunale intero.

Foto Ceirna



• Il nuovo console d'Italia a Porto Alegre, Nicola Occhipinti; a destra, il museo municipale di Garibaldi e, in basso, a sinistra, la delegazione gaúcha in visita in Italia. ♦ O novo cônsul da Itália em Porto Alegre, Nicola Occhipinti; à direita, o museu municipal de Garibaldi e, em baixo, à esquerda, a delegação gaúcha em visita à Itália.



Foto Ceirna

RIO GRANDE DO SUL TEM NOVO CÔNSUL - A comunidade italo-gaúcha recebeu o novo cônsul-geral da Itália em Porto Alegre, Nicola Occhipinti, com festa. No dia 7 de agosto,

o Comitê dos Italianos no Exterior do Rio Grande do Sul - Comites/RS, a Sociedade Italiana do RS e as associações italianas do Estado promoveram um jantar, na capital, para

dar as boas-vindas ao diplomata. Estiveram presentes no evento o prefeito de Porto Alegre, José Fortunati; o vice-cônsul, Stefano Di Vittorio; o presidente do Comites/RS, Adriano Bonaspetti; o bispo da arquidiocese de Montenegro, dom Paulo De Conto; o presidente da Sociedade Italiana do RS, Francisco Morelli; além de outras autoridades. O novo cônsul substituiu Augusto Vaccaro, que voltou para a Itália. Nicola Occhipinti nasceu no Cairo (Egito), em 11 de março de 1967. É graduado em Jurisprudência pela "Università La Sapienza di Roma", em 1992, e ingressou na carreira diplomática em 1997. **MUSEU CONTA SUA HISTÓRIA** - O Museu Municipal e o Arquivo Histórico de Garibaldi promovem, até o dia 28 de setembro, a exposição "28 anos de História". Segundo o diretor do Museu, Jones De Paoli, esta é uma oportunidade de prestigiar e con-

ferir os eventos e exposições realizados nos 28 anos de existência do Museu Municipal, com fotografias antigas e atuais da cidade, de eventos e de cidadãos de Garibaldi. Ainda integram "28 anos de História" objetos antigos de comunicação e da antiga casa do imigrante italiano, de diversas mostras de artes plásticas de artistas locais e de outras cidades, de exposições itinerantes, que divulgaram escolas, vinícolas e outros estabelecimentos, além de outras atividades desenvolvidas com o Concurso de Objetos Históricos, realizados no ano de 1987. **O Museu** - O Museu Municipal de Garibaldi foi criado pela Lei Municipal nº 1.748, de 28 de dezembro de 1984, e inaugurado no dia 31 de outubro de 1985. O prédio foi construído em duas fases: o primeiro piso foi feito no ano de 1884 e o superior em 1892. Nesta época, o prédio pertencia ao Governo

MUSEO RACCONTA LA SUA STORIA

Il Museo Municipale e l'Archivio Storico di Garibaldi hanno promosso, fino al 28 settembre, la mostra "28 anni di Storia". Secondo il direttore del Museo, Jones De Paoli, questa è l'opportunità di rendere omaggio e rivedere gli eventi e le mostre organizzate in questi ultimi 28 anni, con foto antiche e attuali della città, di eventi e di cittadini di Garibaldi. Fanno anche parte della mostra "28 anni di Storia" oggetti antichi di comunicazione e dell'antica casa dell'immigrante italia-



Foto Divulgação

no, vari di arte plastica frutto del lavoro di artisti locali

Italiano e também existia o Consulado Italiano. No local, em 1918, funcionou o hospital e o médico responsável era Júlio Motti. Em 1944, devido à 2ª Guerra, os descendentes italianos sofreram perseguições pelo Governo e o prédio foi invadido e todos os móveis, livros e documentos foram queimados. Em 1963, o Governo Italiano fez a doação do prédio para Garibaldi, mas com a condição de que ali funcionasse um departamento cultural. Atualmente, o acervo conta com o total de 2.729 peças catalogadas e registradas entre objetos, moedas, discos, documentos e estampas. De 1985 a 2014, o Museu recebeu o total de 68.920 pessoas, de todos os lugares do mundo. **BENTO GONÇALVES BUSCA TÉCNICAS DE UTILIZAÇÃO DO LIXO NA ITÁLIA** - Em uma viagem às regiões do Vêneto e Trentino-Alto Adige (Itália) no mês de julho, o vice-prefeito da cidade de Bento Gonçalves,

o di altre città, mostre itineranti che hanno diffuso scuole, aziende produttrici di vino o di altri settori oltre ad altre attività portate avanti con il Concorso Oggetti Storici, tenuto nel 1987.

Il Museo - Il Museo Municipale di Garibaldi è stato creato con la Legge Municipale N° 1.748, del 28 dicembre 1984, e inaugurato il 31 ottobre 1985. L'edificio è stato costruito in due fasi: il pianterreno nel 1884 e il superiore nel 1892. All'epoca apparteneva al Governo Italiano e c'era anche il Consolato Italiano. Nel 1918 fu anche ospedale ed il medico responsabile era Júlio Motti. Nel 1944, a causa della II Guerra, i discendenti di italiani erano perseguitati dal Governo e l'edificio fu invaso e tutti i mobili, libri e documenti vennero bruciati. Nel 1963 il governo italiano lo donò a Garibaldi con la condizione che ivi vi funzionasse un polo culturale. Oggi vi sono 2729 pezzi catalogati e registrati tra oggetti, monete, dischi, documenti e stampe. Tra il 1985 e il 2014, il Museo è stato visitato da 68.920 persone, di tutte le parti del mondo.

Mario Gabardo, visitou a Usina de Aproveitamento de Resíduos Urbanos da Província de Trento, que utiliza o lixo das cidades da região para produção de biogás e energia elétrica por meio de uma parceria público-privada. "A temática ambiental está em evidências e por isso os municípios precisam buscar soluções inteligentes para dar destino aos seus resíduos", disse Gabardo. Ele ainda complementou que foi possível perceber que o lixo deve ser tratado como soluções e não como um problema e que os conhecimentos adquiridos devem ser colocados em prática na região. O assunto já foi debatido, recentemente, pelo Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável da Serra Gaúcha (Cisga). O vice-prefeito também esteve em Rovereto (região do Trentino-Alto Adige), uma das cidades com a qual Bento Gonçalves possui acordo de gemellaggio. Gabardo

ANNOTAZIONI

TURISMO – Al fine di promuovere il turismo nel comune, Bento Gonçalves sta facendo un investimento. Alla fine di luglio sono state installate targhe turistiche segnaletiche nella Rota Rural Encantos de Eulália, recente percorso turistico, inaugurato ad ottobre 2013. Secondo l'assessore comunale al Turismo, Gilberto Durante, è stato installato anche un pannello con una mappa di tutto il percorso, oltre a cartellonistica nella zona.

VINI – Bento Gonçalves apre il Festival Nazionale del Vino Coloniale: Gastronomia, Vino e Alegria, il 5 settembre nella Vale dos Vinhedos. L'evento, che vuole anche conservare l'identità ed il modo tradizionale di produrre i vini, mantenendo la storia, la cultura e il sapore locale, si terrà a Faria Lemos, São Pedro e Tuiuty. Il 29 settembre, presso gli spazi della Comunità di Linha

Paulina (Faria Lemos); il 10 ottobre presso gli spazi della Comunità di São Valentim (Tuiuty); e il 25 dello stesso mese in quelli della Comunità di São Pedro. Il Festival è organizzato dal Comune di Bento Gonçalves, dall'Emater, dall'Istituto Federale di Educazione, Scienze e Tecnologia del Rio Grande do Sul e dall'Embrapa.

ENOTURISMO – Dall'8 al 10 di ottobre, Bento Gonçalves ospita la 4ª edizione del Congresso Latino Americano di Enoturismo, promosso dall'Istituto Brasiliano del Vino (Ibravin). Lo scopo è dibattere i fattori e segmenti che influenzano competitività e sostenibilità dell'offerta enoturistica, avvicinando paesi enoturistici dell'America Latina e Europa. Il programma del congresso coinvolge i comuni di Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha e Garibaldi. ■

ainda visitou a cidade de Valstagna (Província de Vicenza – Região do Vêneto), onde esteve reunido com o prefeito, Carlo Perli, ex-prefeitos e com o Conselho Comunal. **NOTAS: TURISMO** – A fim de fomentar o turismo no município, a Prefeitura de Bento Gonçalves está realizando investimento. No final de julho, foram instaladas placas de sinalização turística na Rota Rural Encantos de Eulália, roteiro turístico mais recente da cidade, inaugurado em outubro de 2013. Segundo o secretário municipal de Turismo, Gilberto Durante, também foi instalado um painel com um mapa de todo o roteiro, além de sinalizações nos distritos. **VINHOS** – A cidade de Bento Gonçalves abre o Festival Nacional do Vinho Colonial: Gastronomia, Vinho e Alegria, no dia 05 de setembro, no Vale dos Vinhedos. O evento, que tem o objetivo de preservar a identidade e a maneira tradicional da elaboração de vinhos, mantendo a história, cultura e o sabor local, será realizado nos distritos de

Faria Lemos, São Pedro e Tuiuty. As ações seguintes ocorrem no dia 29 de setembro, no Salão da Comunidade da Linha Paulina (Faria Lemos); no dia 10 de outubro, no Salão Comunitário de São Valentim (Tuiuty); e no dia 25 do mesmo mês, no Salão Comunitário de São Pedro. O Festival é uma realização da Prefeitura de Bento Gonçalves, da Emater, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul e da Embrapa. **ENOTURISMO** – De 8 a 10 de outubro, o município de Bento Gonçalves sedia a 4ª edição do Congresso Latino Americano de Enoturismo, promovido pelo Instituto Brasileiro do Vinho (Ibravin). O objetivo do evento é discutir os fatores e segmentos que influenciam na competitividade e sustentabilidade da oferta enoturística, aproximando países enoturísticos da América Latina e Europa. A programação do congresso envolve os municípios de Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha e Garibaldi. ■

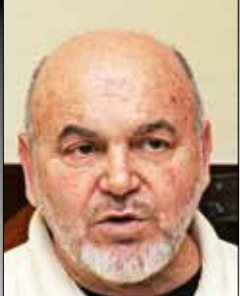


Foto: CEBIDA

FLORIANÓPOLIS

FRANCO GENTILI

franco@insieme.com.br

GENTE & FATTI

In data 22/07 la Giunta Regionale del ha approvato un decreto che finanzia attività culturali per la valorizzazione e la tutela della cultura veneta al-

l'estero per l'anno 2014. Possono presentare proposte progettuali le amministrazioni pubbliche, le istituzioni culturali, le associazioni senza scopo di lucro, nonché le associazioni,

La Regione Veneto finanzia progetti culturali

comitati e federazioni di associazioni venete per l'emigrazione regolarmente iscritte al registro regionale di cui all'art. 18 comma 2 lettere a) e c) della LR n.2-2003. Avranno la precedenza le associazioni che hanno come finalità sta-

tutaria principale la "Promozione, valorizzazione e tutela della cultura veneta all'estero". La domanda e i relativi allegati devono pervenire entro 60 giorno dalla data di pubblicazione nel bollettino ufficiale della Regione Veneto.

RIAPERTA LA SEDE UIL A FLORIANÓPOLIS

Dal 1 agosto è ridiventata funzionale la sede UIL a Florianópolis, in pieno centro, in Piazza XV de novembro al n. 340, con orario di apertura dalle ore 9.00 alle 14.00 da lunedì a Venerdì. La numerosa comunità italiana potrà quindi usufruire di un sostanziale appoggio per tutte le attività che il servizio di patronato potrà dare, dai servizi pensionistici, assistenziali e informativi. Il patronato UIL è stato per anni un importante punto di riferimento per l'assistenza agli emigranti italiani e loro discendenti, ed è suo intento ripristinare il rapporto, migliorarlo e renderlo più efficiente.

REGIÃO DO VÊNETO FINANCIA PROJETOS CULTURAIS - No dia 22/07, a Junta Regional do Vêneto aprovou decreto que prevê o financiamento de atividades culturais para a valorização e preservação da cultura vêneta no exterior para o ano 2014. Podem apresentar projetos as administrações públicas, as instituições culturais, entidades sem fins lucrativos, além de associações, comitês e federações associativas vênetas da imigração regularmente inscritas no registro referido pelo art. 18, parágrafo 2, letras a) e c) da LR n.2-2003. Terão precedência as associações cuja finalidade estatutária principal seja a "promoção, valorização e tutela da cultura vêneta no exterior". O pedido, juntamente com os relativos anexos, deve ser enviado dentro do prazo de 60 dias a partir da data de publicação no boletim oficial da Região do Vêneto. **REABERTA A SEDE DA UIL EM FLORIANÓPOLIS** - Desde primeiro de agosto está funcionando a sede da Uil em Florianópolis, em pleno centro, na Praça XV de Novembro número 340, no horário das 9 às 14 horas, de segunda a sexta-feira. A numerosa comunidade italiana poderá, assim, usufruir de um substancial apoio para todas as atividades que uma estrutura de "patronato" pode ofere-

cer, do serviço de aposentadoria, à assistência e informação. O patronato Uil, durante anos, foi um importante ponto de referência para a assistência de imigrantes italianos e seus descendentes e é seu propósito retomar essa relação, melhorá-la e torná-la mais eficiente. **MOSTRA FOTOGRÁFICA NO CIBSC** - De 21 de setembro a 2 de outubro, uma nova mostra fotográfica estará aberta na sala cultural do Cibsc. "Eu à beira do precipício" é um projeto desenvolvido por Heloisa Marina, atriz e produtora cultural, e Maria Ishida, artista visual, todas as duas catarinenses. A mostra tem como objetivo proporcionar a aproximação entre as visões poéticas contemporâneas e o público, partindo de experiências pessoais para levar à reflexão sobre nossas origens, nossa história e nossa identidade. A exposição consiste de 20 quadros que reconstruam fotografias antigas. A proposta da mostra é fazer refletir sobre o universo feminino catarinense e sua diversidade através da fotografia que permite mudanças anacrônicas do presente para o passado. Para a sua criação foram selecionadas fotografias de mulheres de diferentes épocas encontradas em álbuns de fotografias ou nas caixas de souvenirs das artistas. ■

MOSTRA FOTOGRÁFICA AL CIBSC

Dal 21 settembre al 2 ottobre, una nuova mostra fotografica sarà esposta nella sala culturale del CIBSC. "Eu à beira do precipício" è un progetto sviluppato da Heloisa Marina, autrice e produttrice culturale, e Maria Ishida, artista visuale, tutte e due catarinensi. La mostra ha come obiettivo proporzionare un avvicinamento fra visualità poetiche contemporanee e pubblico, partendo dalle esperienze personali per portare a riflettere a rispetto delle nostre origini, la nostra storia e la nostra identità. L'esposizione consiste in venti ritratti, che ricostruiscono fotografie antiche. La proposta della mostra è far riflettere sull'universo femminile catarinense e la sua diversità per mezzo della fotografia che permette sbalzi anacronistici dal presente al passato. Per la sua creazione sono state selezionati ritratti di donne di differente epoca incontrate in album di foto o nelle casse dei ricordi di famiglia delle artiste.



• *Aspetto della riunione che ha eletto il consiglio direttivo della Acivi - Associazione Culturale Italo-Veneta di Içara-SC, dopo quasi quattro anni di inattività dell'entità. L'evento si è tenuto all'inizio di luglio. Alla direzione della Acivi ci sono Silvio Castagnetti e Nereu Casagrande, con l'ex-presidente Vivino Gastaldon come presidente ad honorem. Oltre ad attività culturali la Acivi organizza anche corsi di lingua italiana.* ♦ *Aspecto da reunião que elegeu a diretoria da Acivi - Associação Cultural Italo-Vêneta de Içara-SC, depois que quase quatro anos de inatividade da entidade. O evento ocorreu no início de julho. Estão no comando da Acivi Silvio Castagnetti e Nereu Casagrande, tendo o ex-presidente Vivino Gastaldon na presidência de honra. Além de atividades culturais, a Acivi ministra curso de língua italiana.*



NOVA ÍTÁLIA



Atração semanal que mostra, além da Itália contemporânea, o dia a dia da comunidade ítalo-brasileira em reportagens, clips e histórias emocionantes. Um programa para Italianos, descendentes e apaixonados pelo país.

Apresentação
IVO MORGANTI

Sexta-feira das 22:50 às 23:30h



TV aberta em todo o Brasil.

CLARO TV 126 | NET 186 | SKY 176 | VIVO 236 (SP) | OI 26 | GVT 245

Antenas parabólicas e digitais 1080 Mhz na polarização horizontal

Siga-nos



@novaitalia



Nova Itália



@pgmnovaitalia

www.portalnovaitalia.com.br

Avezzo ai moderni mezzi di comunicazione (è su Facebook e Twitter), il nuovo console generale d'Italia a San Paolo, Michele Pala, è stato ricevuto e festeggiato dalla comunità italiana della sua giurisdizione in una grande festa vip nello Spazio Ferrari, da circa 400 persone, alla fine di luglio. Nato a Catania il 13 settembre 1967, Pala ha un legame con l'America del Sud fin da quando, nella prima metà del decennio scorso, ha svolto funzioni di console a Montevideo, in Uruguay.

Il suo messaggio recentemente pubblicato sul sito del Consolato di SP, fa riferimento alla sua soddisfazione di essere nella città che è la capitale di "un delle più grandi e significative comunità italiane del mondo, una città e uno Stato che hanno l'orgoglio di una forte presenza di interessi economici e commerciali del nostro paese".

Pala è laureato in diritto presso l'Università "Tor Vergata", di Roma e è entrato nella carriera diplomatica grazie ad un concorso, nel 1996. È stato secondo e primo assessore commerciale a Pretoria e,

■ PALA, O NOVO CÔNSUL EM SÃO PAULO - Adepto dos modernos meios de comunicação (tem conta no Facebook e no Twitter), o novo cônsul geral da Itália em São Paulo, Michele Pala, foi recebido e homenageado pela comunidade italiana de sua jurisdição em grande festa vip no Espaço Ferrari, para cerca de 400 pessoas, no final de julho que passou. Natural da Catânia, onde nasceu em 13 de setembro de 1967, Pala tem ligações com a América do Sul desde que, na primeira metade da década passada, desenvolveu as funções de cônsul em Montevideo, no Uruguai. Sua mensagem no site do Consulado de SP, postada recentemente, faz referência à sua satisfação de estar na cidade que é capital de "uma das maiores e significativas comunidades italianas do mundo, uma cidade e um Estado que se orgulham de uma forte presença de interesses econômicos e comerciais de nosso país". Pala é formado em Direito pela Universidade "Tor Vergata", de Roma e entrou para a carreira diplomática, através de concurso, em 1996. Foi o



• Michele e Marcia Pala, nell'omaggio di benvenuto a San Paolo ♦ Michele e Marcia Pala na homenagem de boas vindas em SP.

Pala, il nuovo console a San Paolo

dopo essere stato console a Montevideo, è stato capo dell'ufficio per i paesi delle Americhe al Ministero degli Affari Esteri. La sua ultima funzione fuori Roma è stata come

primo consigliere a Washington.

Secondo il suo messaggio ai cittadini della circoscrizione, "stiamo lavorando per migliorare l'accesso, la chiarezza e la coerenza delle in-

formazioni" date dal consolato e, in questo senso, ha anticipato che gradirà suggerimenti che potranno essere inviati all'email <segretaria.sanpaolo@esteri.it> ■

segundo e primeiro secretário comercial em Pretória e, após ter sido cônsul em Montevideo, foi o chefe do escritório para países das Américas no Ministério das Relações Exteriores. Sua

última função fora de Roma foi como primeiro conselheiro em Washington. Segundo sua mensagem aos circunscritos, "estamos trabalhando para melhorar a acessibilidade, clareza e co-

erência das informações" prestadas pelo Consulado e, nesse sentido, antecipou apreciar sugestões que podem ser encaminhadas pelo e-mail <segretaria.sanpaolo@esteri.it> ■



CÂMARA ÍTALO-BRASILEIRA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO PARANÁ

RUA ITUPAVA 1.402 - ALTO DA XV - CEP 80045-330
CURITIBA - PARANÁ - TEL: + 55 41 3363-5935
<http://www.italocam.com.br>

Pelo 6º ano consecutivo eleito um dos maiores e mais admirados escritórios de advocacia do Brasil*

*Segundo o Anuário Análise Advocacia

ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Direito Societário
- Mercado de Capitais
- *Project Finance*
- Direito Tributário
- Direito Constitucional
- Propriedade Intelectual
- Contencioso
- Arbitragem
- Direito Ambiental
- Direito Desportivo
- Direito Administrativo
- Direito Internacional
- Direito Imobiliário
- Direito Aduaneiro
- Falência e Concordata
- Fusão e Aquisição
- Relações Governamentais
- Direito Eleitoral
- Mercosul e Acordos Regionais
- Direito Bancário
- Direito Financeiro
- Direito do Trabalho
- Direito Previdenciário
- *Transfer Pricing*
- Importação e Exportação
- *Internet e e-commerce*
- Direito do Consumidor
- Direito Contratual
- Planejamento Tributário
- Crimes Ambientais
- Direito Penal Empresarial
- Família e Sucessões
- Investimentos Estrangeiros
- Direito Agrário
- Previdência Complementar
- Portos e Logística

MEMBER OF



Joinville - SC

+55 (47) 2101-1800
martinelli@martinelli.adv.br

Rio de Janeiro - RJ

+55 (21) 2221-9089
riodejaneiro@martinelli.adv.br

Brasília - DF

+55 (61) 3328-3370
brasilia@martinelli.adv.br

Florianópolis - SC

+55 (48) 3322-2751
florianopolis@martinelli.adv.br

São Paulo - SP

+55 (11) 2175-4350
saopaulo@martinelli.adv.br

Belo Horizonte - MG

+55 (31) 3555-1800
belohorizonte@martinelli.adv.br

Ribeirão Preto - SP

+55 (16) 3441-4142
ribeiraopreto@martinelli.adv.br

Maringá - PR

+55 (44) 2101-5383
maringa@martinelli.adv.br

Porto Alegre - RS

+55 (51) 3393-2800
portoalegre@martinelli.adv.br

Curitiba - PR

+55 (41) 2104-1900
curitiba@martinelli.adv.br

Caxias do Sul - RS

+55 (54) 3222-4234
caxiasdosul@martinelli.adv.br

Campinas - SP

+55 (19) 3294-2491
campinas@martinelli.adv.br



SCHIOCCHET

FAMIGLIA RIUNITA

CIRCA 300 SCHIOCCHET SONO CONVENUTI AL II INCONTRO SUDAMERICANO DELLA FAMIGLIA, REALIZZATOSI NELL'HOTEL ESTÂNCIA, NELL'ENTROTERRA DI JARAGUÁ DO SUL-SC

Sono stati due giorni di molta pace, chiacchiere e molto riposo nell'hotel in mezzo alla natura, nell'entroterra di Jaraguá do Sul, a pochi chilometri da una casa storica dove vennero a vivere i primi immigranti della famiglia, in Santa Catarina. Oltre al naturale scambio di battute

tra i partecipanti dei vari rami della famiglia in cui si sono divisi i discendenti dell'immigrante Bortolo (originario della provincia di Belluno), c'è stata una messa, giochi culturali e omaggi a persone più anziane e che si sono contraddistinte nelle ricerche sulle origini familiari. Il II Incontro ha ripetuto il suc-

cesso del primo, realizzato nel 2005, ad Antônio Prado, entroterra del Rio Grande do Sul – culla brasiliana di un altro ramo di immigranti della stessa famiglia. L'avvocato e professoressa di diritto, Taysa Schiocchet - una dei membri del gruppo organizzatore dell'incontro – ha definito gli obiettivi della ri-

unione familiare come “più che cantare la 'bella polenta' e 'Merica Merica': è il conoscere le nostre origini che va oltre le generazioni e arrivano ai nipoti, pronipoti, e oltre gli immigranti che giunsero in Brasile alla ricerca di opportunità, in un'epoca in cui l'Italia si trovava in serie difficoltà economiche e sociali. ■



■ **SCHIOCCHET - FAMÍLIA REUNIDA** - CERCA DE 300 SCHIOCCHET COMPARECERAM AO II ENCONTRO SULAMERICANO DA FAMÍLIA, REALIZADO EM HOTEL ESTÂNCIA, NO INTERIOR DE JARAGUÁ DO SUL-SC - Foram dois dias de muita paz, conversa e bastante repouso naquele hotel de descanso, em meio à natureza, no interior de Jaraguá do Sul, há poucos quilômetros de uma histórica casa onde vieram habitar os primeiros imigrantes da família, em Santa Catarina. Além do natural conagraçamento entre participantes dos diversos troncos familiares em que se subdividiram as famílias descendentes do imigrante Bortolo (originário da província de Belluno, Região do Vêneto, Itália), houve celebração litúrgica, brincadeiras culturais e homenagens a pessoas mais antigas e que se destacaram nas pesquisas sobre as origens familiares. O II Encontro repetiu o sucesso do primeiro, realizado em 2005, em Antônio Prado, interior do Rio Grande do Sul - berço brasileiro de outro ramo de imigrantes da mesma família. A advogada e professora de Direito, Taysa Schiocchet - uma das integrantes da equipe organizadora do encontro - definiu os objetivos da reunião familiar como algo "mais que cantar a 'bella polenta' e 'Merica Merica': é o conhecimento de nossas origens que perpassa gerações e chegam a netos, bisnetos e trinnetos dos imigrantes que para o Brasil vieram em busca de oportunidades, numa época em que a Itália se encontrava em sérias dificuldades econômicas e sociais. ■

● *Tutti i partecipanti al II Incontro della Famiglia Schiocchet in una foto che passerà alla storia. Nella foto in basso, la casa ancora molto ben conservata degli avi immigranti della famiglia, nell'entroterra di Jaraguá do Sul. ♦ Todos os participantes do II Encontro da Família Schiocchet, numa foto para o registro da história. Na foto inferior, a casa ainda muito bem conservada dos ancestrais imigrantes da família.*

Foto: Disandro Peron



UN SOGNO COSÌ

Venti anni dopo la morte del suo autore e interprete, "Nel blu dipinto di blu" (o "Volare") continua ad essere una delle canzoni più conosciute, cantate e suonate in tutto il mondo. Prima e unica canzone in lingua straniera a vincere il Grammy Award – il più importante premio musicale negli Stati Uniti – ha reso Domenico Modugno immortale.

Allargare le braccia in quel modo metteva in difficoltà i camera-man della televisione dell'epoca. Ma Domenico Modugno sfidò le regole e si impose, vincendo quell'8° Festival di Sanremo (1958). Per la forza di una canzone che parla di un sogno nel cielo azzurro, il giovane artista, di un'infanzia povera e difficile che lavò persino piatti per poter mangiare e dormire, conquistò il mondo e visse sull'onda del successo, vincendone altri tre. Fino a che, il 6 agosto 1994, dopo un ictus sofferto dieci anni prima, un infarto fulminante lo lasciò senza vita a 66 anni di età mentre guardava il giardino della sua casa, a Lampedusa, davanti all'Isola dei Conigli. Modugno, immortale, è sempre nuovo. Oltre che cantante, autore e poeta suonava la chitarra, attore, regista e anche uomo politico, come deputato del Partito Radicale e assessore ad Agrigento. Lottò per i diritti delle persone portatrici di handicap e offrì la sua arte per la campagna sul divorzio nell'Italia degli anni '70. Prima di morire si riconciliò con la gente della sua città, che non gli perdonava il fatto di dichiararsi napoletano per ottenere maggior successo. Modugno è stato, senza dubbi, uno dei più importanti cantanti italiani del XX secolo. L'opera di Modugno, costantemente riletta e interpretata, lo pone come il "padre dei cantautori italiani" e, come autore, tra i più grandi d'Europa. Per questo va il nostro omaggio a 20 anni dalla scomparsa.



• *La statua di Domenico Modugno sul lungomare a lui dedicato a Polignano a Mare, Provincia di Bari, in Puglia, dove nacque il 9 gennaio 1928.*

• *A estátua de Domenico Modugno à beira-mar, a ele dedicado em Polignano a Mare, Província de Bari, na Puglia, onde nasceu em 0 de janeiro de 1928.*



ni dipingevo le ma
o / e incominciavo a volare nel
oh, oh, oh! / Nel blu, dipinto di



■ **UM SONHO ASSIM** - Vinte anos depois da morte de seu autor e intérprete, "Nel blu dipinto di blu" (ou "Volare") continua a ser uma das canções mais conhecidas, cantadas e tocadas em todo o mundo. Primeira e única canção em língua estrangeira vencedora do *Grammy Award* - a maior premiação musical anual nos

Estados Unidos - ela projetou Domenico Modugno para a imortalidade. Abrir os braços assim, criava transtornos para o enquadramento das câmeras

da televisão da época. Mas Domenico Modugno desafiou as regras e se impôs, vencendo o 8º Festival de Sanremo (1958). Pela força de sua canção que fala de um sonho no céu azul, o jovem artista, de infância pobre e atribulada que chegou a lavar pratos para ter o

que comer e onde dormir, conquistou o mundo e viveu na onda do sucesso, vencendo outros três

Sanremos até que, em 6 de agosto de 1994, e depois de um AVC sofrido dez anos antes, um infarto fulminante o deixou sem vida aos 66 anos de idade, enquanto contemplava o jardim de sua casa, em Lampedusa, diante da "Ilha dos Coelho". Modugno, imortal, é sempre novo. Além de cantor e autor e poeta, foi violonista, ator, diretor e também um homem político, tendo sido deputado pelo Partido Radical e vereador em Agrigento. Lutou pelos direitos das pessoas com deficiências físicas e emprestou sua arte à campanha pelo divórcio na Itália dos anos 70. Antes de morrer, conciliou-se com a gente de sua cidade, que não lhe perdoava o fato de fazer-se passar por napolitano para obter sucesso. Modugno foi, sem dúvida, um dos mais importantes cantores italianos do século XX. A obra de Modugno, constantemente revisitada e reinterpretada, o coloca como "o pai dos cantatores italianos" e, como autor, entre os maiores da Europa. Por isso nossa homenagem especial por ocasião do 20º aniversário de sua morte. ■



• *Modugno nel 1966, con sua moglie Franca. Nelle foto in basso un profilo fotografico dell'attore e la sua inseparabile chitarra.*

• *Modugno em 1966, com a mulher Franca. Nas fotos de baixo, um perfil fotográfico do ator e seu inseparável violão. Modugno em 1966, com a mulher Franca. Nas fotos de baixo, um breve perfil fotográfico do ator e seu inseparável violão.*





Foto: Cedra

REGIÃO SUL DE SC

CRISTIANE FREITAS

cris@insieme.com.br

Ballerini di Nova Venezia da sette anni tra i primi classificati al Festival di Joinville

GENTE & FATTI

I volteggi dei ballerini italiani di Nova Venezia ha incantato per un altro anno la giuria del Festival di Danza di Joinville. L'evento si è tenuto alla fine di luglio ed è il più importante del settore, secondo il libro dei Guinness, fin dal 2005. In questa edizione, il Gruppo Folcloristico Italo Brasiliano ha portato a casa due terzi posti.

Nella categoria Danze Popolari – gruppo junior con ballerini tra i 13 e i 15 anni, sul palco hanno presentato “un giorno di festa... ballando la tarantella”.

Nella categoria Danze Popolari – gruppo senior, i ballerini hanno messo in mostra il loro talento con “La saga dell’immigrazione italiana... un sogno di libertà”.

“Non è facile per molti anni presentare ai giurati una coreografia che attiri loro l’attenzione. La più grande difficoltà è mantenersi sempre a questi livelli, in particolare nella categoria senior.

Il gruppo del Paraguai, vincitore della categoria, era rimasto fuori dal palco per 10 anni. E noi siamo l’unico gruppo nella categoria che partecipa alla Mostra Competitiva da molti anni e ad ogni edizione, riuscendo a mostrare, con la danza, la forza dell’etnia italiana”, fa notare la presidente e direttrice artistica, Susan Bortoluzzi Brogni.

La coreografa e insegnante Jussara Sávio commenta che i giurati hanno una grande conoscenza di tutte le culture presentate sul palco. “È a fine prova che capiamo il risultato finale della giuria. La proposta dei

gruppi deve sempre essere oltre le aspettative. Questo anno in molti hanno usato la tecnica del balletto classico. Nella valutazione, i voti sono stati 9,17 al primo classificato, 9,15 al secondo e 9,6 il nostro. La competizione si decide in ter-

mini di decimi.”, spiega.

Susan spiega che la differenza in decimi fa crescere il gruppo. “Dieci anni fa aveva vinto il Paraguai e noi, ballerini e commissione tecnica, ci siamo impegnati per arrivare al podio. Oggi la nostra co-

reografia ha perso per soli 11 decimi, da un gruppo che era nostro punto di riferimento”, sottolinea.

Coreografia - Il tema “La saga dell’immigrazione italiana... un sogno di libertà” aveva con se una differenza tra

Foto: Amis F&F



DANÇARINOS DE NOVA VENEZA HÁ SETE ANOS ENTRE OS PRIMEIROS COLOCADOS NO FESTIVAL DE JOINVILLE - O bailado dos dançarinos italianos de Nova Venezia mais um ano encantou os jurados no Festival de Dança de Joinville. O evento aconteceu no final mês julho e é o maior do gênero segundo o Guinness Book, desde o ano de 2005. Nesta edição, o Grupo Folclórico Italo Brasileiro trouxe na bagagem dois terceiros lugares. Na categoria Danças Populares – conjunto, o grupo júnior, com dançarinos de 13 a 15 anos, levou ao palco a apresentação “un giorno di festa... ballando la tarantela”. Já na disputa da

categoria Danças Populares – Sênior, os dançarinos mostraram seu talento com “A saga da imigração italiana... un sogno di libertà”. “É difícil apresentar a tantos anos uma coreografia que encante aos jurados. A dificuldade maior é continuar nesse patamar, sempre entre os três primeiros colocados principalmente na categoria sênior. O grupo do Paraguai vencedor da categoria ficou fora dos palcos por dez anos. E nós, somos o único grupo na categoria que participa da Mostra Competitiva há vários anos e a cada edição, consegue mostrar através de dança a força da etnia italiana”, pondera a presidente e di-

retora artística, Susan Bortoluzzi Brogni. A coreógrafa e ensaiadora Jussara Sávio comenta que os jurados têm um grande conhecimento de todas as culturas apresentadas no palco. “Na banca é que entendemos o resultado final da comissão julgadora. A proposta dos grupos precisa sempre ter algo a mais. Neste ano a grande maioria usou bastante a técnica do balé clássico. Na avaliação, as notas foram 9,17 no primeiro lugar, 9,15 no segundo e 9,6 a nossa. A competição é decidida por décimos”, explica. Susan conta que a diferença por décimos só faz o grupo crescer. “Há 10 anos, o Paraguai venceu

le varie forme di rappresentare. In soli cinque minuti, i ballerini hanno sorpreso raccontando la storia della colonizzazione. Il punto più importante è stato raccontare la storia dei nostri avi arrivati in Brasile. Sul palco siamo entrati con una nave, mostrando la ragione di quel viaggio, la realtà trovata in Brasile, la fase pionieristica, la coltivazione dei campi per avere approvvigionamenti (mais) ed il sogno e i ricordi di tornare alle loro origini”.

Sempre nella coreografia, ci siamo avvalsi dei testi del professor Elzio Milanez e la

collaborazione dei musicisti del gruppo musicale "Eco di Venessia".

Prossime edizioni – Quando abbiamo domandato sui progetti per le prossime edizioni del Festival di Danza la risposta è stata studiare la storia e la cultura italiana. “Appena terminata la nostra partecipazione abbiamo subito iniziato a studiare la nuova coreografia. Sono mesi di prove, oltre 3 ore al giorno, una sfida per i nostri ballerini”

Fa anche notare che i ballerini avranno nuove tecniche di balletto classico. “Valter Savi è collaboratore del gruppo, in

particolare nella fase finale. Vogliamo lavorare di più i finali, i passi con le gambe ma senza perdere le caratteristiche di gruppo folcloristico”.

“L’aspetto migliore nelle nostre rappresentazioni è la sinergia durante la presentazione. L’affiatamento, l’allegria della cultura italiana mostrate attraverso la danza”, afferma.

Storia - Il Gruppo Folcloristico Italo Brasiliano Nova Veneza è stato fondato il 21 febbraio 1991, in commemorazione del centenario di Nova Veneza al fine di diffondere gli usi, i costumi e le tradizioni degli immigranti italiani che

fondarono la città, lasciando un segno sulla storia del suo popolo con le sue radici. Con questi obiettivi il gruppo mantiene oggi 80 ballerini, distribuiti in cinque categorie: infantile, junior, senior, adulto e terza età.

Il gruppo partecipa al Festival di Joinville dal 2004. Nel 2014 sono state otto serate, 122 gruppi e scuole di ballo che hanno presentato 195 danze del genere balletto classico di repertorio, balletto neoclassico, danza contemporanea, jazz, danze urbane, taptap e danze popolari. In tutto 6500 partecipanti. ■

● *Due momenti della presentazione del Gruppo Folcloristico Italo-Brasiliano di Nova Veneza durante il Festival di Danza di Joinville di questo anno, classificatosi al terzo posto su 122 gruppi partecipanti con oltre 6500 ballerini.*

● *Dois momentos da apresentação do Grupo Folclórico Italo-Brasileiro de Nova Veneza durante o Festival de Dança de Joinville deste ano, onde obteve a terceira colocação dentre 122 grupos participantes com mais de 6,5 mil bailarinos.*

Foto: Amara Finer



e nós, dançarinos e comissão técnica, ficamos pensando e estudando a forma de chegar ao pódio. Hoje, a nossa coreografia perdeu por apenas 11 décimos para um grupo que era nossa referência”, pontua. **Coreografia** - O tema “A saga da imigração italiana... “un sogno di libertà” levou um diferencial dentro do que existe para apresentações. Em apenas cinco minutos, os bailarinos surpreenderam ao contar a história da colonização. “O foco principal é contar a história dos nossos antepassados que chegaram ao Brasil. No palco, entramos com o navio, mostramos porque vieram, a realidade encontrada aqui, o

desbravamento, o plantio para a subsistência referenciando o milho e o sonho e a lembrança de voltar para suas origens”. Ainda na coreografia, contamos com a narrativa do professor Elzio Milanez e parceira dos músicos do grupo musical “Eco di Venessia”. **Próximos edições** - Quando perguntamos sobre os projetos para as próximas edições do Festival de Dança, a resposta é estudar a história e cultura italiana. “Assim que concluímos a nossa participação, imediatamente começamos a estudar a nova coreografia. São meses de ensaio, mais de três horas diárias, um desafio para os nossos bailarinos”. Ele des-

taca também que os dançarinos terão novas técnicas de balé clássico. “O Valter Savi é parceiro do grupo, sempre colabora com as finalizações. Agora, pretendemos trabalhar mais as finalizações, os passos com as pernas e sem perder a característica de grupo folclórico”. “O ponto mais forte das nossas apresentações é a sinergia durante as apresentações. O entrosamento, a alegria da cultura italiana que mostramos através da dança”, afirma. **História** - O Grupo Folclórico Italo Brasileiro Nova Veneza foi fundado em 21 de fevereiro de 1991, em comemoração ao centenário de Nova Veneza, com a finalidade de divulgar os

usos, costumes e tradições dos imigrantes italianos que fundaram a cidade, marcando fortemente a história de seu povo com suas raízes. Com esses objetivos o grupo mantém hoje 80 dançarinos, distribuídos em cinco categorias: infantil, júnior, sênior, adulto e terceira idade. No Festival de Joinville, o grupo marca presença desde 2004. Em 2014, foram oito noites, 122 grupos e escolas de dança que apresentaram 195 danças no gênero de bale clássico de repertório, bale neoclássico, dança contemporânea, jazz, danças urbanas, sapateado e danças populares. Ao todo, foram mais de 6,5 mil participantes. ■

PANORAMA



DI / POR FABIO PORTA*

Con l'approvazione al Senato, è iniziato finalmente in Italia il percorso della riforma delle istituzioni che si concluderà tra meno di due anni con un referendum confermativo del nuovo assetto.

Di cosa si tratta e in che misura questa importante riforma riguarda noi cittadini italiani all'estero? La principale novità è costituita dalla fine del cosiddetto "bicameralismo perfetto", ossia della perfetta parità di funzioni tra la Camera ed il Senato; fino ad oggi, infatti, l'Italia aveva due Camere (una di 630 deputati, l'altra di 315 senatori) elette allo stesso modo e con le stesse identiche attribuzioni in campo legislativo.

Ciò comportava una estrema lungaggine nei tempi di approvazione delle leggi (che se modificate da una Camera dovevano ritornare al vaglio dell'altra, e così si seguiva fino alla quarta lettura in Parlamento), ma anche un costo eccessivo: quasi mille parlamentari sembravano una esagerazione per una nazione di meno di sessanta milioni di abitanti.

La riforma proposta dal governo di Matteo Renzi prevede un Senato di soli cento senatori, eletti dai consigli regionali e dalle assemblee dei sindaci di ciascuna regione; l'idea di fondo è infatti quella di dare a questa Camera un compito di raccordo dello Stato centrale con i territori.

I senatori non saranno più retribuiti, perché riceveranno dalla regione o dalla città di provenienza la loro indennità. Cinque dei cento senatori saranno nominati dal Presidente della Repubblica, tra gli italiani che si sono distinti particolarmente per motivi culturali, scientifici o di alto valore politico.

Unica lacuna del nuovo Senato la mancanza di una rappresentanza eletta all'estero, difficile da mantenere in questo tipo di nuovo assetto istituzionale.

La Camera dei Deputati, invece, manterrebbe tutte le sue attribuzioni ed avrebbe così l'esclusività per quanto riguarda il "voto di fiducia" al governo e l'approvazione della leg-

ge finanziaria.

In questa Camera, che sarà determinante per il sostegno al governo e per l'approvazione di tutte le leggi di spesa, verrà mantenuta la rappresentanza dei dodici eletti all'estero.

Ciò vuol dire che, contrariamente a quanto proposto da qualcuno (che per esempio avrebbe preferito che gli eletti all'estero rimanessero al Senato e non alla Camera), il voto degli italiani nel mondo peserà esattamente come quello degli italiani in Italia, concorrendo ad eleggere i legislatori della Camera dei Deputati.

Nelle prossime settimane riprenderanno anche la discussione e le votazioni sulla nuova legge elettorale, che andrà adeguata alla nuova riforma istituzionale.

Una delle principali rivendicazioni sarà quella di consentire a tutti gli italiani, e non solo a chi vive all'estero, la scelta del proprio deputato (oggi in Italia le liste sono "bloccate", cioè decise dai partiti); altre importanti modifiche saranno la "soglia" minima affinché un partito entri in Parlamento e quella per fare scattare il premio di maggioranza a favore del partito o della coalizione vincente (in maniera da assicurare stabilità al governo).

Cosa guadagneremo anche noi, italiani all'estero, dall'approvazione di queste riforme?

Oltre ad avere confermata la pari dignità del nostro voto avremo un Parlamento più efficiente e meno costoso, maggiormente in grado di rispondere alle nostre aspettative senza dipendere dagli estenuanti tempi del "bicameralismo perfetto" o dalle continue crisi di governo, entrambi ostacoli ricorrenti di fronte alle nostre rivendicazioni e ai nostri progetti.

Sembra poco ma non lo è. Parola di chi queste istituzioni le conosce bene.

* Fabio Porta è sociologo e Deputato eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circoscrizione Elettorale all'Estero - America Meridionale (e-mail <porta_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).

PANORAMA - Com a aprovação no Senado, foi finalmente iniciado, na Itália, o caminho das reformas institucionais que será concluído em menos de dois anos com um referendo confirmativo do novo quadro. De que se trata e em que medida a importante reforma diz respeito a nós, cidadãos no exterior? A principal novidade está no fim do assim chamado "bicameralismo perfeito", ou seja, da perfeita paridade de funções entre a Câmara e o Senado; até hoje, de fato, a Itália tinha duas Câmaras (uma de 630 deputados, a outra, de 315 senadores) eleitos da mesma forma e com as mesmas atribuições na área legislativa. Isso exigia uma extrema demora na aprovação das leis (que, se modificadas por uma Câmara deviam retornar à avaliação da outra, e assim continuava até a quarta leitura no Parlamento), mas também um custo excessivo: quase mil parlamentares parecia um exagero para uma nação com menos de 60 milhões de habitantes. A reforma proposta pelo governo de Matteo Renzi prevê um Senado de apenas 100 senadores, eleitos pelos conselhos regionais e pelas assembleias dos prefeitos de cada região: a ideia de fundo é de fato a de dar a essa Câmara um papel de união do Estado central com os territórios. Os senadores não terão mais salários, pois já os receberão da região ou da cidade de proveniência. Cinco dos 100 senadores serão nomeados pelo Presidente da República, entre italianos que se tenham distinguido especialmente nos setores cultural, científico e de alto valor político. Único defeito do novo Senado, a falta de uma representação eleita no exterior, difícil de manter nesse novo quadro institucional. A Câmara dos Deputados, ao contrário, manterá todas as suas atribuições e terá, assim, exclusividade no que diz respeito ao "voto de confiança" ao governo e à aprovação do orçamento. Nessa Câmara, que será determinante para o apoio ao governo e para a aprovação de todas as leis de gastos, será mantida a representação

dos 12 deputados eleitos no exterior. Isso quer dizer que, ao contrário do quanto alguém tenha proposto (que, por exemplo, teria preferido que os eleitos no exterior ficassem no Senado e não na Câmara), o voto dos italianos no mundo pesará exatamente de forma igual àquele dos italianos na Itália, concorrendo para a eleição dos legisladores da Câmara dos Deputados. Nas próximas semanas, voltará à análise e votação a nova lei eleitoral, que será adequada à nova reforma institucional. Uma das principais reivindicações será a de permitir a todos os italianos, e não apenas aos que vivem no exterior, a escolha do seu deputado (hoje, na Itália, as listas são "fechadas", isto é, decididas pelos partidos); outras importantes modificações serão a "barreira" mínima para que um partido entre no Parlamento e aquela para desencadear o prêmio de maioria a favor do partido ou da coalizão vencedora (de forma a assegurar a governabilidade). O que ganharemos nós, os italianos no exterior, com a aprovação de tais reformas? Além de ter confirmada a dignidade de nosso voto teremos um Parlamento mais eficiente e menos custoso, principalmente em condições de responder às nossas expectativas, sem depender da demora do "bicameralismo perfeito" ou das continuadas crises de governo, ambos obstáculos recorrentes diante de nossas reivindicações e de nossos projetos. Parece pouco, mas não é. Palavra de quem conhece bem essas instituições.

* Fabio Porta é sociólogo e Deputado eleito ao Parlamento Italiano pelo Partido Democrático - Circunscrição Eleitoral do Exterior - América do Sul (e-mail <porta_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

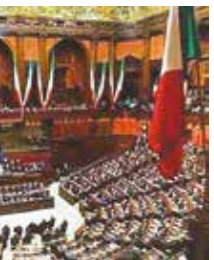
Fabio

SPAZIO DEL QUALE IL DE

AGENDA DEL

- ✓ **San Paolo, 2 luglio:** Riunione con il Ministro dell'Agricoltura italiano Maurizio Martina e l'ex Presidente della Repubblica del Brasile Luis Inacio Lula da Silva su Expo 2015;
- ✓ **Roma, 7 luglio:** Presen-

tazione del libro sul diritto del lavoro in Italia e Brasile, presso l'Ambasciata del Brasile, con Anamatra (associazione magistrati del lavoro); Seminario sulla situazione economica in Argentina e il rischio 'default' presso il



TARE DEL DEPUTATO
Porta
PUTATO È RESPONSABILE

ATTIVITÀ PARLAMENTARE*

■ Proposte di Legge ●

Primo firmatario della legge che prevede la rapida accelerazione di processi di cittadinanza attraverso la destinazione ai consola-

ti del contributo economico introdotto con legge approvata al Senato; ● Firmatario della proposta di legge sulle "Prestazioni sanitarie urgenti e gratuite a favore dei cittadini italiani residenti all'estero"; ● Sottoscrive la proposta di legge che introduce il "voucher" universale per i servizi alla persona e alla famiglia; ● Nominato Re-

latore del disegno di legge di ratifica del Trattato sul trasferimento delle persone condannate firmato tra Italia e Brasile. ■ **Interrogazioni e Appelli** ● Insieme alla collega La Marca presenta una interrogazione al Ministro del Lavoro sull'applicazione dell'importo aggiuntivo (quattordicesima) sulle pensioni in convenzioni internazionale; ● Sottoscrive l'appello per fermare la guerra a Gaza (Palestina) promosso dal collega deputato Gianni Cuperlo; ● Firmatario dell'appello dei parlamentari italiani a favore della nomina di un nuovo presidente della federazione gioco calcio in Italia (con valutazioni critiche sulle dichiarazioni xenofobe del candidato Tavecchio) ■



Foto: CENEX

● La delegazione del PD (Fabio Porta, Eugenio Marino, Antonella Pinto e Mariano Palazzo) con il Nunzio Apostolico in Venezuela, Mons. Aldo Giordano. ◆ A delegação do PD (Fabio Porta, Eugenio Marino, Antonella Pinto e Mariano Palazzo) com o Nunzio Apostolico na Venezuela, Mons. Aldo Giordano.

DEPUTATO

- Partito Democratico;
- ✓ **Roma, 8 luglio:** Riunione del "Tavolo Italia-America Latina" al MAE e nel pomeriggio incontro con il Ministro della Giustizia dell'Ecuador in Parlamento;
- ✓ **Caracas, 16-18 luglio:**

- Missione del Partito Democratico in Venezuela; incontri con le autorità locali, il Nunzio Apostolico e la collettività italiana;
- ✓ **San Paolo, lunedì 28 luglio:** Incontro con le associazioni italiane del Brasile.

PORTA (PD): "UN DISEGNO DI LEGGE PER DESTINARE UN CONTRIBUTO DI 100 EURO ALLO SMALTIMENTO DELLE PRATICHE DI CITTADINANZA"

"Ho presentato, assieme ai colleghi del PD eletti all'estero Farina, Fedi, Garavini e La Marca, un disegno di legge che prevede la riassegnazione al Ministero degli esteri, da Parte del Ministero dell'economia e delle finanze, dei proventi derivanti dal contributo di 300 euro (che verrebbero ridotti a 100 euro) per la domanda di riconoscimento di cittadinanza, introdotto dal decreto sulla competitività e la giustizia sociale.

La vicenda è nota e, comunque, conviene ricostruirla, anche per evitare spiacevoli strumentalizzazioni. Nel corso dell'iter parlamentare del provvedimento, al Senato, è stato introdotto un emendamento che HA fissato il versamento, con la giustificazione di recuperare risorse da destinare all'eliminazione degli arretrati delle pratiche di cittadinanza. Purtroppo, nel testo approvato al Senato, la finalizzazione dei proventi non era esplicitamente dichiarata. Appena arrivato alla Camera, io e gli altri colleghi del PD eletti all'estero abbiamo presentato un emendamento chiarificatore, che però è decaduto perché il Governo ha messo la fiducia sull'intero provvedimento.

L'unica cosa che a quel punto restava da fare era presentare un ordine del giorno di impegno a usare quelle risorse per costituire task force da applicare agli arretrati di cittadinanza. L'abbiamo fatto e il Governo l'ha accolto. Tuttavia, per dare certezza di diritto ai cittadini interessati e stabilire un vincolo più stringente per il Governo, abbiamo

ritenuto di presentare anche un disegno di legge nel quale la questione fosse organicamente affrontata.

Il disegno di legge è composto di tre articoli. Il primo prescrive che il Ministero dell'economia attribuisca al bilancio del Ministero degli esteri, a partire dal 2014, le somme percepite a seguito del versamento del contributo per la lavorazione delle domande per il riconoscimento della cittadinanza. L'entità di questo contributo, attualmente di 300 euro, viene ridefinita in una somma più equa di euro 100. Il secondo impone al Ministro degli Esteri di trasferire le somme ai consolati in modo proporzionale rispetto alle percezioni effettuate da ciascuno di essi. Il terzo destina le risorse, in modo esclusivo, al miglioramento dei servizi consolari, stabilendo anche una priorità: l'assunzione di personale in loco da utilizzare, con la guida e il controllo del personale consolare, per lo smaltimento delle pratiche arretrate di cittadinanza.

Mi auguro che molti altri colleghi, di diverso orientamento, vogliano sottoscrivere la nostra proposta in modo da giungere al più presto ad una soluzione del problema degli arretrati delle richieste di cittadinanza. Un esito che, oltre ad essere giusto per gli interessati, è utile per l'Italia perché le consente di recuperare di fronte all'opinione pubblica internazionale la credibilità messa in discussione dal fatto che un cittadino per vedersi riconosciuto un diritto sancito dalle leggi debba aspettare degli anni". ■

Ancora in questo semestre, progetti di cittadini italiani in Italia ed in Brasile potranno beneficiarsi di una legge simile alla brasiliana Rouanet, creata negli anni '90 per stimolare la produzione culturale. A luglio, prima la Camera e poi il Senato, hanno approvato un decreto del governo Renzi che ha, in esso, il testo di un progetto di Renata Bueno presentato a marzo e che inserisce nella legislazione italiana i benefici della Legge Rouanet. La nuova legge prevede che i progetti culturali beneficiati dalla Legge non debbano essere, necessariamente, portati avanti in Italia. "I cittadini Italiani del Brasile, ad esempio, possono raccogliere risorse per importanti progetti che potranno essere portati avanti nel paese", dice la deputata. "In presenza della crisi in Europa e della necessità di tagli nei conti pubblici, la Legge Rouanet è una buona soluzione che già da risultati in Brasile", ha dichiarato in un'intervista a Epoca

Il recepimento del testo del Progetto della Bueno è avvenuto

■ ITÁLIA "IMPORTA" LEI ROUANET VIA PROPOSTA DE RENATA BUENO - Ainda neste semestre, projetos de cidadãos italianos na Itália e no Brasil poderão ser beneficiados por uma lei similar à brasileira Lei Rouanet, criada nos anos 90 para estimular a produção cultural. Em julho, primeiro a Câmara e depois o Senado, aprovaram um decreto do governo Renzi que traz, dentro dele, texto de um projeto de Renata Bueno apresentado em março e que insere na legislação italiana os benefícios da Lei Rouanet. A nova lei prevê que os projetos culturais beneficiados pela legislação não precisam ser, necessariamente, desenvolvidos na Itália. "Cidadãos italianos do Brasil, por exemplo, podem captar recursos para projetos relevantes a serem realizados no país", diz a deputada. "Diante da crise na Europa e da necessidade de cortes no orçamento, a Lei Rouanet é uma boa solução

L'Italia "importa" la Legge Rouanet grazie alla proposta di Renata Bueno

PROPOSTA DIVIENE IMPEGNO DI GOVERNO

grazie ad un decreto di misure urgenti a tutela del patrimonio culturale, lo sviluppo della cultura e incentivo al turismo. La proposta è stata introdotta nel documento approvato da 285 parlamentari di quattro partiti, tra i quali il Partito Democratico (PD) il più importante raggruppamento politico che appoggia il Governo Renzi.

Alla sessione dell'8 luglio scorso che ha approvato il decreto era presente il Ministro dei Beni Culturali Dario Franceschini, primo ad accogliere l'idea presentata tramite un progetto di Legge da parte della Bueno e anche sottoscritto dai deputati del PD Laura Coccia e Umberto

D'Ottavio.

Sempre secondo Renata Bueno, il motivo più importante che l'ha mossa a fare questa proposta è stata la crisi economica ita-

liana, che ha visto una drastica riduzione delle risorse alla cultura. "Fin dall'inizio ho creduto che la nostra Legge brasiliana, la Legge Rouanet, potesse es-



• **Renata Bueno e l'"operazione di importazione" della Legge Rouanet nello scenario italiano.** ♦ *Renata Bueno e a operação de "importação" da Lei Rouanet para o cenário italiano.*

a cultura. "Desde o começo, acreditei que a nossa lei brasileira, a Lei Rouanet, representasse uma ótima alternativa, um modelo a ser importado. Depois de um trabalho de um ano que envolveu tanto o Parlamento

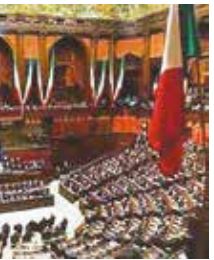
brasileiro quanto os Ministérios da Cultura dos dois países, conseguimos inseri-la na ordem jurídica italiana", afirmou. Tanto o Comitê para o Apoio à Cultura, assim como a instituição de um específico Fundo Cultu-



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Renata

SPAZIO DEL QUALE IL DE



FOTOGRAFIA: TARE DEL DEPUTATO

Bueno

DEPUTATO È RESPONSABILE

sere un'ottima alternativa, un modello da importare.

Dopo un anno di lavoro che ha coinvolto tanto il Parlamento brasiliano come i ministeri alla Cultura di entrambi i paesi, siamo riusciti ad

inserirla nella legislazione italiana", ha affermato.

Sia il Comitato di Appoggio alla Cultura che la creazione di uno specifico Fondo Culturale rappresentano alcuni dei punti più importanti della proposta. "Vale la pena sottolineare che questo decreto, oltre ad essere un'ottima azione per l'Italia, è importante anche per la cultura italiana all'estero. Gli italiani all'estero hanno bisogno di risorse per mantenere e rinnovare una cultura che, sappiamo essere presente in tutto il mondo ma che ha bisogno di incentivi", ha detto Renata.

Il Ministero della Cultura in Brasile ha dimostrato di appoggiare l'iniziativa italiana di adottare una legge simile alla Rouanet. L'entità ha pubblicato la notizia sul suo sito e l'ha diffusa nelle reti sociali. Ad aprile, visitando l'Italia, il ministro Marta Suplicy è venuta a conoscenza dell'iniziativa proprio da Renata Bueno durante l'incontro avvenuto tra le due a Roma. La Legge Federale di Incentivo alla Cultura, del 1991, conosciuta come Legge Rouanet (in omaggio al filosofo e diplomatico Sergio Paulo Rouanet, ex-assessore alla Cultura ed uno dei mentori della Legge nel governo Collor) fondamentalmente esiste per stimolare i cittadini (persone fisiche) ed imprese (persone giuridiche) visto che possano mettere parte delle imposte da loro dovute in azioni culturali. Così, oltre a ricevere benefici fiscali sul valore dell'incentivo, possono anche rafforzare iniziative culturali che non si inquadrano nei programmi del Ministero della Cultura (MinC) (Sandro Guidalli).

ral representam alguns dos pontos principais da proposta. "Vale salientar que este decreto, além de ser uma excelente ação para com a Itália, é fundamental também para a cultura italiana no exterior. Os italianos no exterior precisam de recursos para conservar e renovar uma cultura que, sabemos ser espalhada em grande parte do mundo, mas que necessita de incentivos", disse Renata. O Ministério da Cultura no Brasil manifestou apoio à adoção, pela Itália, de lei similar à Rouanet. A pasta publicou a notícia em seu site e a divulgou em suas redes sociais. Em abril, em visita à Itália, a ministra Marta Suplicy tomou conhecimento

da iniciativa por meio da própria deputada Renata Bueno durante encontro que as duas tiveram em Roma. A Lei Federal de Incentivo à Cultura, de 1991, conhecida como Lei Rouanet (em homenagem ao filósofo e diplomata Sergio Paulo Rouanet, ex-secretário de Cultura e um dos mentores da lei no governo Collor) basicamente funciona como um facilitador para que cidadãos (pessoa física) e empresas (pessoa jurídica) apliquem parte do Imposto de Renda devido em ações culturais. Assim, além de ter benefícios fiscais sobre o valor do incentivo, esses apoiadores fortalecem iniciativas culturais que não se enquadram em programas do Ministério da

Deputato manifesta solidarietà ai trevigiani

No sábado (02/08) uma tragabato 2 agosto si è verificata una tragedia causata dalle forti piogge che ha sfigurato la provincia di Treviso. Durante la giornata di votazioni alla Camera è stato osservato un minuto di silenzio in omaggio alle vittime. Sono morte almeno quattro persone secondo le notizie dell'ANSA. Come discendente di quelle zone ed in nome di tutti i discendenti di essa sparsi per il mondo il deputato Renata Bueno ha parlato il 4 agosto per esprimere la sua solidarietà alle famiglie delle vittime. Le sue parole possono essere ascoltate su: <[http://](http://webtv.camera.it/archivio?legislatura=17&seduta=278&intervento=379925)

webtv.camera.it/archivio?legislatura=17&seduta=278&intervento=379925> Ecco quello che il deputato ha detto: "Signor Presidente, vorrei manifestare, con poche parole, la mia solidarietà ai trevigiani nel mondo. Sono milioni di persone che hanno lasciato la provincia negli ultimi cento anni portando con loro l'amore per la terra e la famiglia ivi rimasta. In un triste e tragico momento come questo condividiamo il lamento e la tristezza di quelli che sono nei nostri cuori come fratelli. Come mio nonno, che nel 1926 lasciò Treviso, siamo sempre italiani!". ■

Cultura (MinC). **DEPUTADA MANIFESTA SOLIDARIEDADE AOS TREVISANOS** - No sábado (02/08) uma tragédia ocasionada pelas forte chuvas transtornou a provincia de Treviso. Durante votação em sessão da Câmara na semana seguinte observou-se um minuto de silêncio em respeito às vítimas. Pelo menos quatro pessoas morreram segundo a agência de notícias Ansa. Como originária daquela provincia vêneta e em nome de todos os descendentes dela espalhados no mundo, a deputada Renata Bueno fez pronunciamento na segunda (04) para exprimir sua solidariedade aos familiares das vítimas. O pronunciamento pode ser

visto na página: <<http://webtv.camera.it/archivio?legislatura=17&seduta=278&intervento=379925>> Eis o que disse a deputada Renata Bueno: "Senhor Presidente, gostaria de, em poucas palavras, manifestar também minha solidariedade aos trevisanos no mundo. São milhões de pessoas que deixaram a provincia nos últimos cem anos mas que levaram com elas o amor pela terra e pela família que ficou. Num momento desses, diante de uma tragédia, partilhamos do lamento e da tristeza daqueles que permaneceram dentro dos nossos corações como irmãos. Como o meu avô, que em 1926 deixou Treviso, somos sempre italianos!" (Sandro Guidalli) ■



Bed and Breakfast

Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante **Bed&Breakfast** "Cacao" di Claudio e Rosângela Piacentini. Ospitalità, servizio guida anche in portoghese, transfer IN/OUT, visite a Assisi, Pompei, Tivoli, Toscana. **Informazioni e Prenotazioni:** 00xx39/3401019213 o 00xx39/0687187014 (tel/fax) Email: cacaobb@hotmail.it



Lingua Italiana sotto la protezione della Costituzione

Proposta di legge costituzionale, con un unico comma da aggiungere all'articolo 9 della Carta Magna Italiana è presentato in Senato, inserito insieme ad altre riforme istituzionali in corso in Italia.

L'iniziativa, di Fausto Longo – nato a San Paolo ma parlamentare italiano eletto nella Circoscrizione Estero durante le ultime elezioni all'inizio

del 2013, vede l'appoggio incondizionato del suo partito, il PSI – Partito Socialista Italiano e ripropone idee simili già precedentemente presentate.

L'ultima, come lui stesso spiega giustificando il suo disegno di legge, era avvenuta otto anni fa ma lo scarso successo ottenuto era forse da imputare ad un "forma sbagliata di presentare la proposta e lo scenario politico nazionale ed istituzionale oggi

è ben differente da quello del passato, vivendo anche il crescente protagonismo degli organismi elettivi sopranazionali, molto condizionati dal mono-linguismo anglofobo".

Citando questioni di regionalismi e autonomie, il parlamentare afferma che "è chiaramente necessario il riconoscimento dell'italiano come lingua ufficiale della nazione" da un punto di vista costituzionale.

La lingua italiana "viene oggi messa in discussione" – cosa impensabile ai padri della Costituzione, assicura Longo, citando il fatto che il Politecnico di Milano, un'università pubblica italiana, ha proibito dal 2012 l'uso della lingua di Dante ai "nativi" italiani nei suoi corsi, a favore di quella inglese.

"Si può immaginare la felicità dei professori di lingua inglese", osserva il senato-

LINGUA ITALIANA SOB A PROTEÇÃO DA CONSTITUIÇÃO

- Proposta de lei constitucional, com um único artigo a ser acrescentado ao artigo 9 da Carta Magna italiana, acaba de ser apresentada no Senado, dentro do bojo das reformas institucionais em curso na Itália. A iniciativa de Fausto Longo - que é paulista de nascimento e foi levado ao Parlamento, Italiano, eleito pela Circunscrição Eleitoral do Exterior durante as últimas eleições, no início de 2013 – tem o apoio incondicional de seu partido, o PSI – Partido Socialista Italiano, e repete propostas semelhantes já anteriormente apresentadas. A última, conforme ele próprio explica na justificativa de seu projeto de lei, aconteceu há cerca de oito anos, mas segundo ele, foi mal sucedida porque à época a questão foi "mal colocada e, de forma ainda pior, Segundo Longo, o cenário político nacional e institucional de hoje é bem diverso daquele do final da década de 40, no século passado (quando a Carta Magna italiana foi redigida), pois é "cada vez mais crescente o protagonismo dos organismos eletivos supranacionais, todos profundamente condicionados pelo monolingüismo anglófono". Citando a

questão dos regionalismos e autonomias, o parlamentar afirma que todo esse novo quadro torna "claramente necessário o reconhecimento da língua italiana como idioma oficial da nação" pela carta constitucional. A Lingua italiana "está hoje colocada em discussão" – uma coisa impensável para os pais da Constituição assegura Fausto, citando inclusive o fato de o Politécnico de Milão, uma universidade pública italiana que, desde 2012, proibiu o uso da língua de Dante para os "nativos" italianos em seus cursos, em favor do uso de Inglês. "Podemos imaginar a alegria dos professores de inglês", observa o senador, que também se refere ao fato de a língua italiana estar cada vez mais ausente das traduções simultâneas em conferências de importantes organizações internacionais, inclusive da própria Comunidade Europeia. Na justificativa a seu projeto de lei, Longo se refere também à "embaraçante" forma como os milhões de italianos e italiófonos do mundo todo são considerados pela República italiana, enquanto outras entidades, como o "British Council", ou o "Goethe Institut" têm o apoio de seus países na difusão de sua língua pátria. "Finge-se não enxergar como,



FOTO: ALESSANDRA PARLAMENTAR

além do indiscutível valor do italiano como língua literária, aumenta sempre mais, hoje, a necessidade de uso da língua italiana na área do trabalho para os que migram para a Itália e para os italiófonos ou italianos de segunda ou terceira geração no exterior". O italiano – prossegue Longo em sua justificativa – está "em perigo" tanto nas esferas internacional e nacional. E isto acontece diante de uma Europa política que renuncia à sua histórica vocação pluralística, em favor das tendências monolín-

güísticas e monoculturais. No máximo, observa ainda Longo, essa Europa política faz algumas concessões a algumas línguas representativas dos países nórdicos, mas em detrimento daqueles da bacia mediterrânea. **NOTAS - VISITA DE DIRETORES DO DEREX - 0** Departamento de Relações Exteriores do Estado de São Paulo – esta acompanhando diretamente os encontros para a concretização do Hospital Italiano de São Paulo. Diretores da Fiesp estiveram

ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Fausto

SPAZIO DEL QUALE IL SENATO



TARE DEL SENATORE

Longo

ATTORE È RESPONSABILE

re, facendo anche notare che sempre di più l'italiano sia assente dalle traduzioni simultanee in conferenze importanti di organizzazioni internazionali, incluse quella

della stessa Comunità Europea. Giustificando il suo disegno di legge, Longo fa riferimento anche all'"imbarazzante" forma di come milioni di italiani e italofoeni nel mondo siano considerati dalla Repubblica Italiana, al contrario di altre entità come il "British Council", o il "Goethe Institut" che hanno l'appoggio dei loro paesi nella diffusione della loro lingua madre.

em Roma onde puderam acompanhar as discussões que estão sendo coordenadas pelo senador Fausto Longo. **COMEMORAÇÃO** - Comemoração do fim da II Guerra Mundial e a participação da FEB na libertação da Itália. Encontro com pessoas da área militar e de eventos como Miguel Ignatius, General Esper, Coronel Demeterco, Joice Leal e Sérgio Gentile foi promovido pelo senador Fausto Longo para que a data fosse devidamente comemorada. **COMEMORAÇÃO II** - São João Del Rei-MG pode ser uma das sedes dos eventos em homenagem a presença da FEB na Italia. Bruno Guerra é quem está organizando estas atividades. **EQUIPE DE REMO OLIMPICO** - Poços de Caldas poderá sediar a concentração da equipe de remo olimpico italiana durante a Olimpiada de 2016 Existe interesse da cidade e o senador Fausto Longo já está em contato com as autoridades locais e a equipe italiana para ficar hospedada na linda cidade mineira que oferece toda a infraestrutura para esta finalidade. **REPRESENTAÇÃO** - Aliança PD e PSI - Fabio Porta e Fausto Longo com Eugênio Marino e Ricardo Nencini estão à frente desse esforço conjunto para tornar mais legitima a

"Si fa finta di non capire come, oltre all'indiscusso valore dell'italiano come lingua letteraria, cresca sempre di più oggi la necessità dell'uso della lingua nell'area del lavoro per quelli che emigrano verso l'Italia e per gli italofoeni o italiani di seconda o terza generazione all'estero".

L'italiano - prosegue Longo - è "in pericolo" tanto a livello internazionale come nazionale. E ciò accade alla presenza di un'Europa politica che ha abbandonato la sua storica vocazione pluralistica a favore di tendenze monolinguistiche e monoculturali. Al massimo, osserva ancora Longo, questa Europa politica fa qualche concessione ad alcune lingue rappresentative dei paesi del nord a scapito di quelle del bacino del Mediterraneo.

representação dos italo-sul-americanos no parlamento italiano. Este assunto está tomando grande parte do tempo para aprimorar e dar mais representatividade a milhares de pessoas que formam uma nova Itália na América do Sul. **DESK-ITALIA** - Desk-Italia, - capacitar empresários brasileiros para oportunidades de negócios na Itália. Incentivados pelo senador Fausto Longo a Fiesp e o Ciesp criaram o Desk- Itália, um programa que objetiva capacitar empresários brasileiros que buscam oportunidades de negócios na Itália. Segundo o senador Longo, o projeto já está em andamento e deve proporcionar em breve uma ampla oportunidade de negócios de empresas brasileiras que queiram vender seus produtos ao mercado consumidor italiano. **MOÇÃO DE APLAUSOS** - Senador Fausto Longo recebeu Moção de Aplausos da Câmara Municipal de Bauru-SP a proposta foi apresentada pelo presidente do legislativo bauruense, o vereador Alesandro Bussula que justificou sua iniciativa afirmando que "este brasileiro, paulista de Amparo representa a América do Sul do parlamento italiano, eleito com os votos dos itálos- descendentes. ■

ANNOTAZIONI

Visita dei direttori del Dereg

- Il Dipartimento di Relazioni con l'Estero della Fiesp - Federazione delle Industrie dello Stato di San Paolo - sta seguendo direttamente gli incontri al fine di concretizzare l'idea dell'Ospedale Italiano di San Paolo. Direttori della Fiesp erano a Roma ed hanno potuto seguire i dibattiti coordinati dal senatore Fausto Longo.

Commemorazione - Commemorazione della fine della II Guerra Mondiale e la partecipazione della FEB nella liberazione d'Italia. Incontro con personale dell'area militare e di eventi come Miguel Ignatius, Generale Esper, Colonnello Demeterco, Joice Leal e Sérgio Gentile è stato promosso dal senatore Fausto Longo affinché la data fosse commemorata degnamente. **Commemorazione II** - São João Del Rei (MG) può essere una delle sedi degli eventi in omaggio alla presenza della FEB in Italia. Bruno Guerra è colui che sta organizzando queste attività. **Squadra di Remo Olimpico** - Poços de Caldas potrebbe ospitare la squadra di remo olimpico italiana durante le Olimpiadi del 2016. C'è l'interesse della città e il senatore Fausto Longo è già in contatto con le autorità locali e la squadra italiana per verificare la possibilità di ciò, vista la buona infrastruttura presente per questo fine. **Rappresentanza** - Alleanza PD e PSI - Fabio Porta e Fausto Longo con Eugênio Marino e Ricardo Nencini stanno portando avanti questo sforzo per far divenire ancor più legittima la rappresentanza degli italo-sud-americani nel Parlamento italiano.

L'argomento sta prendendo buona parte del tempo al fine di migliorare e dare più rappresentatività a migliaia di persone che formano la nuova Italia in America del Sud. **Desk-Italia** - Desk-Italia, preparare imprenditori brasiliani alle opportunità di affari con l'Italia. Incentivati dal senatore Fausto Longo, la Fiesp e il Ciesp hanno creato il Desk-Italia, un programma che cerca di preparare imprenditori brasiliani alle opportunità di affari in Italia. Secondo il senatore Fausto Longo il progetto è già in fase di andamento e in breve darà la possibilità di varie opportunità di affari ad imprese brasiliane che vogliono vendere i loro prodotti al mercato consumatore italiano. **Plauso** - Il Senatore Fausto Longo ha ricevuto l'omaggio del plauso del Consiglio Comunale di Bauru (SP) su proposta del suo presidente, consigliere Alesandro Bussula che ha giustificato la sua iniziativa affermando che "questo brasiliano, paulista di Amparo rappresenta l'America del Sud del parlamento italiano, eletto con i voti degli italo-discendenti. os dos itálos- descendentes. ■

Foto: ASSISSERIA PARA AMERICA





CURITIBA

LUIS MOLOSSI

molossi@insieme.com.br

f www.luismolossi.com

CULTURA
Italiana no Brasil

Augusto Ruschi nasceu a Santa Teresa-ES, montanhosa colônia italiana, em 13/12/1915, oitavo de doze filhos dos imigrantes Giuseppe Ruschi e Maria Roatti, venidos no Brasil em nome do governo italiano para colaborar com a colonização, graças à sua especialização em agronomia, além de topógrafo e especialista em construções. Era também advogado, embora não praticante, cientista, conservador, ecologista, especialista em indígenas, naturalista e pesquisador.

Os Ruschi contam com mais de 2000 anos de ligação com a ciência e as plantas, dando o nome à espécie *Cuscuta aculeata* ou agri-folho, tendo como avós Giovanni Ruschi e Pietro Ruschi, que foram cientistas na Itália renascentista, ao lado de Michelangelo e Galileu Galilei.

AUGUSTO RUSCHI - PATRONO DA ECOLOGIA NO BRASIL

Augusto Ruschi nasceu em Santa Teresa-ES, montanhosa colônia italiana, em 13/12/1915, como oitavo dos doze filhos do casal de imigrantes Giuseppe Ruschi e Maria Roatti, que vieram ao Brasil em nome do governo italiano exatamente para ajudar nesta ocupação, devido ao seu ofício de agrônomo, além da topografia e construção. Também foi advogado, embora não atuante, cientista, conservacionista, ecologista, indigenista, naturalista e pesquisador. Os Ruschi contam com mais de dois mil anos de ligação com a ciência e as plantas, seu cultivo e estudo, emprestando o nome à espécie *Ruscus aculeatus* ou azevinho do campo, tendo ancestrais como Giovanni Ruschi e Pietro Ruschi, que foram cientistas na Itália renascentista, ao lado de Michelangelo e Galileu Galilei. A curiosidade manifestou-se cedo

na vida de Augusto Ruschi, que teve seus primeiros contatos com flores que o pai cultivava em sua “Chácara Anita”.

No Colégio Ítalo Brasileiro, em Santa Teresa, prestava mais atenção nos insetos que levava em vidrinhos e caixas de fósforos do que às aulas. Aos dez anos passou a residir em Vitória-ES, para estudar no colégio estadual, tendo como professora de Ciências e História Natural a pesquisadora e historiadora capixaba Maria Estela de Novaes. Esta logo notou seu interesse pelos insetos, bichos e plantas e tratou de ajudá-lo no mundo das Ciências, o que, graças à lucidez e firme temperamento do jovem Guttu – como era chamado pelos amigos – o iniciaram para sempre no mundo científico. Com apenas 12 anos de idade, com um inocente e singelo estudo encaminhado ao Museu Nacional sobre as lagartas da laranja, conseguiu desvendar o que grandes laboratórios de pesquisa ain-

da não tinham descoberto: solucionar um modo de eliminar esta praga que as devastava desde 1920. Guttu vivia pelas matas observando, desenhando e colecionando plantas, flores e animais, passando por até diversos dias sem retornar, motivo de, não raro, ser

descoberto: como eliminar esta praga que devastava as coltivações desde 1920. Guttu vivia nas florestas, observando, desenhando e recolhendo plantas, flores e animais, a vezes não retornando por dias, coisa que o fez várias vezes ser declarado morto ou louco, mas o seu modo de fazer foi fundamental para o cono-

scoperto: como eliminar esta praga que devastava as coltivações desde 1920. Guttu vivia nas florestas, observando, desenhando e recolhendo plantas, flores e animais, a vezes não retornando por dias, coisa que o fez várias vezes ser declarado morto ou louco, mas o seu modo de fazer foi fundamental para o cono-



scoperto: como eliminar esta praga que devastava as coltivações desde 1920. Guttu vivia nas florestas, observando, desenhando e recolhendo plantas, flores e animais, a vezes não retornando por dias, coisa que o fez várias vezes ser declarado morto ou louco, mas o seu modo de fazer foi fundamental para o cono-

AUGUSTO
PATRONO DELL

RUSCHI

'ECOLOGIA IN BRASILE

scimento di flora e fauna della Foresta Atlantica. In tutta la sua vita passò 50 anni dentro la foresta per studiarla, lasciando un'enorme e completa raccolta di dati sulla stessa.

A diciassette anni Ruschi iniziò a lavorare per il Museo Nazionale ed il Giardino Botanico come raccoglitore di materiali botanici e zoologici, con

l'appoggio del Professor J. C. Mello Leitão, un grande scienziato brasiliano, specialista mondiale in ragni.

Iniziò ad abitare a Rio de Janeiro e fu Professore della UFRJ, nel 1937, a soli 22 anni, dove consolidò la sua metodica e chiusa personalità, avendo pochi amici e dedicando integralmente il suo tempo alla



• *Un'immagine in bianco e nero di Augusto Ruschi e, subito in basso, l'omaggio allo studioso in una banconota di 500 cruzados novos; nella pagina a sinistra l'effigie di Ruschi in una moneta nazionale (1990) e la facciata del Museo di Biologia Prof. Mello Leitão.*

• *Uma imagem em preto e branco de Augusto Ruschi e, logo abaixo, a homenagem ao estudioso numa nota de 500 cruzados novos; na página à esquerda, a efigie de Ruschi em moeda nacional (1990) e a fachada do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão.*

anos, Ruschi começou a trabalhar para o Museu Nacional e Jardim Botânico como coletor de materiais botânicos e zoológicos, com apoio do Professor J. C. Mello Leitão, um grande cientista brasileiro, especialista mundial em aracnídeos. Passou a residir na cidade do Rio de Janeiro e foi Professor da UFRJ, em 1937, com apenas 22 anos, onde consolidou sua metódica e fechada personalidade, tendo poucos amigos, vez que dedicava seu tempo integralmente à Ciência. Meio ambiente sempre foi preocupação do naturalista Ruschi: diversas unidades de conservação no ES tornaram-se o

embrião de Reservas Florestais como espaço para preservação das espécies em todo o mundo, fruto das propostas nos primeiros Congressos Florestais de âmbito internacional, como o da ONU, em Roma, no ano de 1951. Muitos foram os atritos com autoridades, brigas públicas com empresas que buscavam explorar áreas preservadas, como a Floresta Amazônica, pela qual enfrentou até a ditadura militar. Também foi um dos primeiros a prever a escassez de água no mundo, o aquecimento global, os problemas da agricultura em larga escala, dos agrotóxicos, adubos químicos, os efeitos provenientes do envenenamento da natureza e da monocultura do eucalipto. Nesta área foram inúmeros trabalhos científicos: cerca de 500 e pelo menos 23 livros. Deixou 2 instituições científicas: Museu de Biologia Prof.º Mello Leitão, Estação Biologia Marinha Ruschi, bem como a Fundação Brasileira de Con-

servação da Natureza-FBCN, além do Parque Nacional do Caparaó. Certa vez, lutando em favor da preservação de parte da Mata Atlântica localizada em Conceição da Barra-ES, onde vivem três espécies de beija-flores em extinção, disse: "A alegria do barulho desses beija-flores não vai silenciar enquanto eu existir". Suas pesquisas com beija-flores foram inéditas e fizeram de Ruschi uma referência mundial no assunto, sendo o primeiro a reproduzi-los em cativeiro e domesticá-los.

servação da Natureza-FBCN, além do Parque Nacional do Caparaó. Algumas vezes, lutando para a preservação da Floresta Atlântica localizada em Conceição da Barra-ES, onde vivem treze espécies de colibris em extinção, disse: "A gioia del canto di questi colibris non terminerà fino a che io sarò vivo". Le sue ricerche sui colibris furono inedite e lo fecero divenire un punto di riferimento a livello mondiale, visto che fu anche il primo che riuscì a riprodurli in cattività e addomesticarli.

È stato uno dei primi a prevedere la scarsità di acqua nel mondo, il surriscaldamento globale, i problemi dell'agricoltura in larga scala, dell'agro tossico, dei concimi chimici, gli effetti causati dall'avvelenamento della natura e della monocultura dell'eucalipto.

In questa area ci sono stati molti lavori scientifici: circa 500 e almeno 23 libri. Ha lasciato due istituzioni scientifiche: il Museo di Biologia Prof. Mello Leitão, la Stazio-

ne Biologia Marina Ruschi, oltre alla Fondazione Brasileira di Conservazione della Natura-FBCN, oltre al Parco Nazionale del Caparaó. Alcune volte, lottando per la preservazione della Foresta Atlantica localizzata in Conceição da Barra-ES, dove vivono tre specie di colibris in estinzione, disse: "La gioia del canto di questi colibris non terminerà fino a che io sarò vivo". Le sue ricerche sui colibris furono inedite e lo fecero divenire un punto di riferimento a livello mondiale, visto che fu anche il primo che riuscì a riprodurli in cattività e addomesticarli.

A causa dell'epatite C morì il 3 giugno 1986, a 70 anni, a Vitória-ES. Tentò persino la cura con il rito della pajelança, con gli indios che conosceva molto bene nel Parco della Città-RJ. È stato sepolto il 5 giugno nella Riserva Biologica di Santa Lúcia, dietro sua specifica richiesta, casualmente nella Giornata Mondiale dell'Ecologia e dell'Ambiente, divenendo Protettore dell'Ecologia del Brasile, grazie alla Legge n° 8.917, del 13 luglio 1984. ■



Devido à hepatite C, veio a falecer no dia 3 de Junho de 1986, aos 70 anos, em Vitória-ES. Ainda tentou uma cura com o ritual da pajelança, com os índios que conhecia muito bem, no Parque da Cidade-RJ. Foi enterrado no dia 5 de Junho, na Reserva Biológica de Santa Lúcia, a seu próprio pedido, coincidentemente no Dia Mundial da Ecologia e do Meio Ambiente, tendo sido designado como Patrono da Ecologia do Brasil, através da Lei n° 8.917, de 13 de Julho de 1984. ■



Paolo César Zanatta, commerciante, Porto Alegre-RS - Paulo César serve nel suo ristorante, come piatto più importante, il canto e il buon umore. Dice:

“Sono nato a Nova Brésia, abito a Porto Alegre. Sono commerciante, proprietario di ristorante. Figlio di Olívio Zanatta e Juvila Dalmoro Zanatta, discendenti di italiani di quarta generazione. Leggo sempre “L’Italiano che è (c’è) in te”, dove seguo le storie di italiani.

Quando abitavo a Nova Broscia, dove risiedono i miei genitori, parlavamo sempre il Talian, cosa che loro fanno ancora oggi. Ci riunivamo con parenti e amici per cenare, cantare, chiacchierare, ricordare storie dell’immigrazione, le difficoltà, le conquiste, il lavoro, la religione, il divertimento... La nostra famiglia, comunque, sente la mancanza di informazioni sull’origine del bisnonno Bartolo Domênico Zanatta, dato che quando giunse in Brasile non vennero conservati i suoi documenti, causando difficoltà per stabilire dove e quando fosse nato, data di arrivo in Brasile...

L’informazione più antica che ho si riferisce ad un documento provvisorio che ricevette il 20 gennaio 1884, nella Colonia di Conde D’Eu, attuale Garibaldi - RS. Ciò mi fece iniziare una ricerca di documenti e riunire informazioni grazie a relazioni, insomma tutto ciò che potesse contribuire alla creazione dell’albero genealogico della famiglia, ma purtroppo non ho ancora trovato da dove il bisnonno arriva.

Durante la mia crescita da un punto di vista commerciale a Porto Alegre ho sempre cercato di stare attento a tutto quello che potesse avere una relazione con la storia italiana alla quale

mi sento di appartenere, alla quale voglio partecipare e di cui sono molto orgoglioso.

Da un po’ di tempo ho saputo dell’esistenza, a Porto Alegre, di una confraternita di italiani proprietari di ristoranti e “churrascarias” che si ritrovano ogni mese per “mangiare, bere, parlare, cantare e ridere”, ed ho così iniziato a parteciparvi, ricordando i tempi che passavo durante la mia infanzia e adolescenza; posso così convivere con persone che condividono i miei stessi sentimenti e tutte le cene finiscono sempre con dei bei canti.

Questi riscattano quello che i nostri bisnonni e nonni cantavano, visto che i canti esprimono momenti felici, allegri ma anche tristi, insomma un’espressione dei sentimenti del cuore, dell’anima, del vivere la cultura italiana.

Posso affermare che è sempre un piacere stare in compagnia di queste persone, dato che anche loro sono discendenti di italiani e anche a loro piace e vogliono ricordare le storie passate.

Sono stato eletto vice-presidente della confraternita e, poi, presidente. Grazie a questa convivenza ho ricevuto stimoli per perfezionare la cultura italiana sempre da me valorizzata. Ho persino fatto il corso di italiano nella Massolin de Fiori Società Taliana al fine di aumentare le mie conoscenze.

Il mio desiderio è, un giorno, conoscere l’Italia. Conoscere i luoghi degli avi diventare cittadino italiano. Ho già presentato la mia domanda di cittadinanza tramite il cognome di mia mamma, Dalmoro.

Infine vorrei porre in risalto e sottolineare l’importanza che ognuno di noi ha per riscattare, conservare e diffondere la storia, la tradizione e la cultura dei no-



L’ITA

CHE È (C’È) IN TE

■ DI / POR FREI ROVÍLIO COSTA (IN MEMORIAM)

stri avi, affinché non scompaiano e possano contribuire alla formazione delle prossime generazioni, senza che radici e punti di riferimento

vengano perduti”.

Paulo César è un simbolo dell’organizzazione, calma, competenza e fede italiane. ■



A melhor banda que canta o dialeto vêneto no Brasil

Repertório romântico, popular e folclórico, com músicas da Itália de todos os tempos

(054)457-1324 / 9978-8973
ragazzi@futurusnet.com.br



ANTICA RESIDÊNCIA LUNELLI - NEREU RAVAS / JARAGUA DO SUL/SC / FOTO DISPONÍVEL PERCON / ARQUIVO REVISTA INSIEME

“ *Procurei sempre estar atento a tudo que pudesse estar diretamente ligado à história italiana, sempre com o intuito de participar, pois, por ser esta a minha origem, me identifico com ela e dela muito me orgulho.* ”

LIANO

O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ - Paulo César Zanatta, comerciante, Porto Alegre-RS - Paulo César serve em seu restaurante, como prato principal, o canto e o bom humor. Diz:

"Nasci em Nova Bréscia, moro em Porto Alegre. Sou comerciante, proprietário de restaurante. Filho de Olívio Zanatta e Juvila Dalmoro Zanatta, descendentes de italianos de quarta geração. Leio sempre "O Italiano que está em você", onde acompanho as histórias relacionadas à italianidade.

Quando morava em Nova Bréscia, onde residem os meus pais, sempre falávamos o talian, que eles ainda

mantém. Reuníamos amigos e parentes para jantar, cantar, fazer filô, e lembrar histórias da imigração, dificuldades, conquistas, trabalho, religião, lazer...

Nossa família, porém, sente a falta de informações sobre a origem do bisavô Bartolo Domênico Zanatta, pois quando chegou ao Brasil, seus documentos não foram guardados, gerando dificuldades, para estabelecer seus locais e datas de nascimento, de chegada ao Brasil...

O dado mais antigo que possuo se refere ao título provisório que ele recebeu em 20 de janeiro de 1884,

na colônia de Conde D'Eu, atual Garibaldi – RS. Isto me fez ir em busca de documentos e juntar informações através de relatos, enfim tudo que pudesse contribuir para a construção da árvore genealógica da família, porém até hoje não estabeleci a procedência do bisavô.

Durante a evolução na atividade comercial em Porto Alegre, procurei sempre estar atento a tudo que pudesse estar diretamente ligado à história italiana, sempre com o intuito de participar, pois, por ser esta a minha origem, me identifico com ela e dela muito me orgulho.

Há algum tempo, soube que existia em Porto alegre, uma Irmandade de italianos, proprietários de restaurantes e churrascarias que se reúnem mensalmente para "mangiare, bere, parlare, cantare e ridere", o que me fez começar a participar, lembrando os tempos que vivi na minha infância e adolescência, porque convivo com pessoas que compartilham os mesmos sentimentos, e principalmente porque todos os jantares terminam em cantoria. Estas cantorias resgatam o que os nossos bisnonos, nonos e pais cantavam, pois os cantos traduzem momentos de felicidade, alegria, e muitas vezes de tristeza; são a expressão dos sentimentos do coração,

da alma e do viver da cultura italiana.

Posso dizer que é muito prazeroso sempre estar na companhia dessas pessoas, pois são também descendentes de famílias italianas e que gostam e querem relembrar as histórias passadas.

Cheguei a ser eleito vice-presidente da Irmandade, e, depois presidente. Foi através do convívio com esse grupo de pessoas que obtive incentivo para aperfeiçoar na cultura italiana que sempre valorizei. Fiz até curso de italiano na Massolin de Fiori Società Taliana, para agregar maiores conhecimentos.

Meu desejo é de, um dia, conhecer a Itália. Conhecer os lugares dos antepassados e tornar-me um cidadão italiano. Já encaminhei o pedido de cidadania italiana, através do sobrenome da mãe, que é Dalmoro.

Por último, queria salientar e ressaltar a importância que cada um de nós tem para resgatar, preservar e divulgar a história, a tradição e a cultura de nossos antepassados, para que não desapareçam, e que possam contribuir para formação das gerações futuras, sem que percam suas raízes e suas referências"

Paulo César é a marca da organização, calma, competência e fé italianas. ■



Gli immigrati italiani che dal 1870 ad oggi arrivarono nella "Terra Brasilis", portarono con loro anche le abitudini di vita e alimen-

tari che, in un processo che durò decine di anni, si integrarono con le abitudini e condizioni di vita della nuova patria. Così mentre la ga-

stronomia italiana in Italia è evoluta in un modo, in Brasile prese un'altra direzione, rimanendo essenzialmente ferma nel tempo e a volte integrando degli ingre-



● *Riproduzione di "Banchetto nuziale", di Pieter Bruegel, detto "Il Vecchio", (1578 circa).*

● *Reprodução de "Banquete nupcial", de Pieter Bruegel, chamado "O Velho" (aproximadamente 1578).*

■ SANDRO INCURVATI - SC

sandro_incurvati@yahoo.it

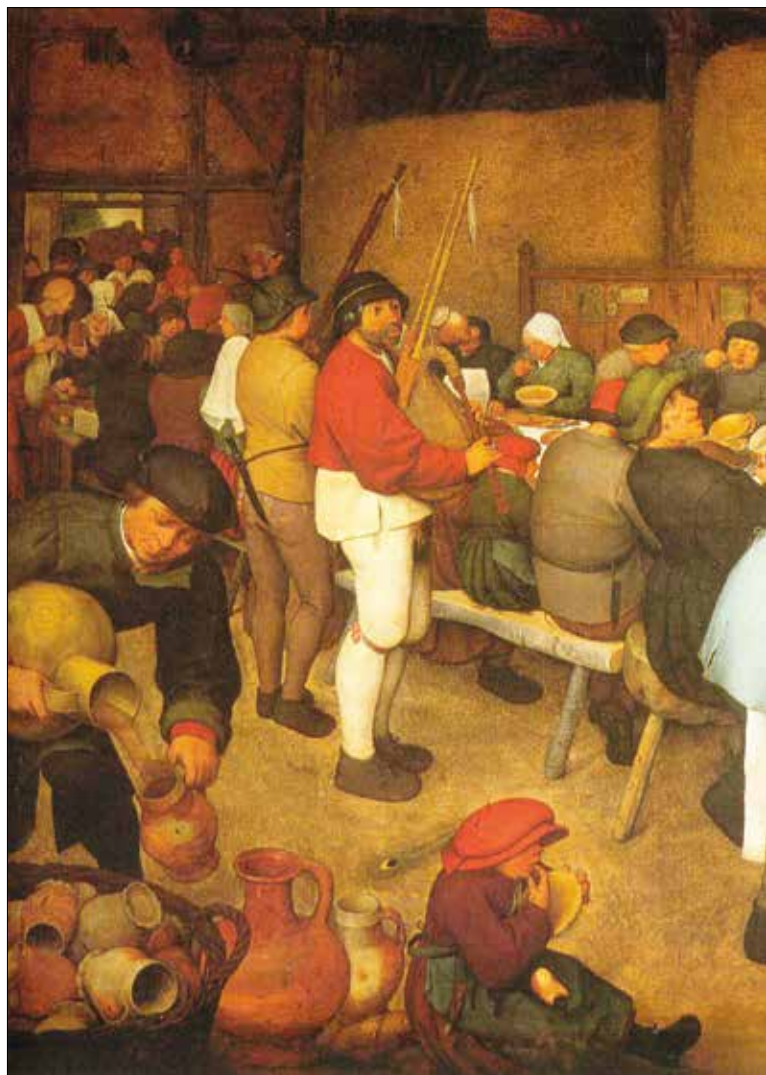
LA STORIA

Tralasciando le varie polente di farro e di farina di castagna presenti fin dai tempi dell'antica Roma, la polenta vera e propria, quella fatta con la farina di mais, ha origini più recenti; anche per questa pietanza, come per tante altre della gastronomia italiana, dobbiamo essere grati a Cristoforo Colombo che ci permise di scoprire molti ingredienti sconosciuti fino al secolo XV, importati dal continente americano. Così nelle prime navi di ritorno dalle Americhe già erano presenti i semi di una nuova pianta chiamata "mahiz" (che nella lingua indigena significava "grani d'oro"), da cui deriva il nome italiano "mais", chiamato anche "granturco" in quanto all'epoca tutto ciò che proveniva dall'estero era definito "turco".

Già nei primi anni del 1500 si diffusero in Europa le prime coltivazioni di mais, iniziando dal Portogallo, proseguendo verso la Spagna, la Francia e infine l'Italia del nord, dove

arrivò intorno al 1530 grazie ai commerci della repubblica marinara di Venezia. Inizialmente veniva coltivato a scopo di studio in orti o giardini botanici, ma successivamente fu coltivato a scopo alimentare nelle regioni del Veneto, del Friuli, per sconfinare poi nella Lombardia e nel Piemonte, scendendo man mano verso le regioni del sud. La polenta di farro e di altri tipi di cereali fu così facilmente sostituita dalla polenta di farina di mais. Nel periodo 1600/1800, periodo di carestie, guerre e pestilenze, che minarono le basi dell'economia rurale, la polenta, grazie al suo basso costo, fu il piatto più consumato dai contadini, spesso senza alcun condimento. La dieta a base di polenta scondita, priva di

■ **LA POLENTA** - Os imigrantes italianos que a partir de 1870 até hoje chegaram na "Terra Brasilis" trouxeram consigo também os costumes de vida e hábitos alimentares que, num processo que durou dezenas de anos, integraram-se aos costumes e condições de vida da nova pátria.



vitamine e altri nutrienti, verso la fine del 1700 fu la causa della diffusione della pel-

lagra, che divenne ben presto una piaga sociale.

Fino a pochi decenni fa la

Assim, enquanto a gastronomia italiana na Itália evoluiu de uma forma, no Brasil ela tomou outra direção, permanecendo essencialmente parada no tempo e, às vezes, agregando ingredientes locais. É por isso que neste artigo falaremos sobre as diversas formas de preparar a polenta na

Itália, muitos deles totalmente desconhecidos no Brasil. A HISTÓRIA - Deixando de lado as diversas polentas de "farro" e de farinha de castanha conhecidas desde os tempos da antiga Roma, a polenta verdadeira, feita de farinha de milho, tem origens bem mais recentes; também

dienti locali. E' per tale ragione che in questo articolo illustreremo i vari modi di preparare la polenta in Italia, molti dei quali del tutto sconosciuti in Brasile.



polenta ha rappresentato il piatto principale delle famiglie del Veneto e del nord Italia in generale. Mi racconta il mio ami-

co Franco, veronese di Ribeirão da Ilha, che, quando era bambino, la polenta veniva spar-

para este prato, assim como para tantos outros da gastronomia italiana, devemos agradecer a Cristóvão Colombo que nos possibilitou a descoberta de muitos ingredientes desconhecidos até o século XV, importados do continente americano. Assim, nos primeiros navios que volta-

ram das Américas, já estavam presentes sementes de uma nova planta chamada "mahiz" (que na língua indígena significava "grãos de ouro"), da qual deriva o nome italiano "mais", chamado também "granturco" já que na época tudo o que vinha do exterior era definido "turco". Já

va condita, e veniva posta una salsiccia al centro. Chi, mangiando la polenta, arrivava per primo al centro tavola, aveva diritto alla salsiccia.

LA POLENTA IN ITALIA - La polenta basica è quella bianca, senza alcun condimento, abbrustolita nei forni a legna o fritta nello strutto. Nei tempi andati, nella peggiore delle ipotesi era mangiata da sola, o in periodi di abbondanza era l'accompagnamento di una pietanza più nutriente, come per esempio il baccalà, il formaggio o la carne. Ai giorni nostri la polenta è riccamente condita con gli ingredienti più disparati, a seconda della regione o della fantasia del cuoco.

In generale il sugo è a base di carne (con o senza pomodoro), da quella di maiale a quella di manzo e di cacciagione (lepre, camoscio, cervo, cinghiale, etc).

La **polenta con la gallina**, identificata in Brasile come piatto principale della cucina italiana, in realtà non trova riscontri nella gastronomia tradizionale del paese di origine; "polenta com galinha caipira e raditi", è pertanto un piatto coloniale evoluto nel sud del Brasile.

In Veneto è famosa la **polenta con gli osei**, a base di quaglie o altri uccelli, cotti in padella con salvia e fettine di pancetta. Nella città di Verona il venerdì è il giorno della **polenta con il baccalà**.

A Trieste viene accom-

pagnata con sugo di seppie. Nella Valtellina, al nord della Lombardia, sono diffuse la **polenta taragna** e quella **cunscia**, a base di una miscela di farine di mais e di grano saraceno, dal tipico colore grigio, condite con il formaggio fuso, il burro e l'aglio. Sempre in Lombardia, nella provincia di Varese, viene preparata la **polenta e bruscitti**, condita con pezzetti di carne di manzo insaporiti con aglio e finocchietto selvatico; a Mantova è famosa la **polenta e grepule**, a base di ciccioli.

In Vald'Aosta si prepara la **polenta concia**, con l'aggiunta del formaggio fuso. In Romagna il sugo può essere costituito da ragu di carne macinata di maiale e manzo.

Nel centro sud, nonostante la polenta non costituisca storicamente il piatto principale, è tuttavia molto diffusa, ma l'impasto è più cremoso e morbido.

Nel Lazio è condita con sugo di **spuntature e salsicce**, mentre in Basilicata è preparata la **frascàtula**, polenta condita con patate, strutto e cotichino.

Una variante abruzzese è costituita da un condimento a base di pomodoro, pancetta, cipolla, salsiccia e formaggio pecorino grattugiato.

Insomma, la polenta può accompagnare qualunque piatto: carne, pesce, crostacei, molluschi, verdure, formaggio, funghi porcini, etc.

nos primeiros anos do 1500 foram difundidos na Europa os primeiros plantios de milho, a começar por Portugal, prosseguindo pela Espanha, França e, finalmente, norte da Itália, onde chegou por volta de 1530 graças aos intercâmbios comerciais da república marinha de Veneza. Inicialmente era plantado com a finalidade de pesquisas em hortos e jardins botânicos, mas em seguida foi cultivado com objetivos alimentícios nas regiões do Vêneto e Friuli, acabando por epraíar-se também para os limítrofes com a Lombardia, no Piemonte, descendo aos poucos em di-

reção às regiões do Sul. A polenta de "fardo" e de outros tipos de cereais foi, assim, facilmente substituída pela polenta de farinha de milho. No período entre 1600 e 1800, tempo de carestias, guerras e pestes que minaram as bases da economia rural, a polenta, graças a seu baixo custo, foi o prato mais consumido pelos camponeses, frequentemente sem nenhum tempero. A dieta à base de polenta sem tempero, sem vitaminas e outros nutrientes, lá pelos fins de 1700 foi a causa da difusão da "pellagra", rapidamente tornou-se um flagelo social. Até poucas

POLENTA DI SPUNTATURE DI MAIALE E SALSICCIA

Esta é a versão típica da região do Lazio. Le spuntature non sono nient'altro che le costine di maiale, tagliate a pezzi. Vengono messe a rosolare in una pentola insieme alle salsicce e ad un filo d'olio o di burro; quando sono dorate, vi si aggiun-



Fotos S. Incourant



ge la salsa di pomodoro e un soffritto preparato a parte a base di cipolla, carota, sedano e peperoncino. La cottura del sugo deve essere particolarmente lunga, affinché le spuntature diventino tenere. Meglio ancora condire la polenta con il sugo preparato il giorno prima.

Servire la polenta nei piatti o nel tagliere, condendola con il sugo e i pezzi di carne e cospargendola di parmigiano o pecorino grattugiato. ■

● *Le varie fasi di preparazione della "Polenta di spuntature di Maiale e salsiccia".*

● *As diversas fases do preparo da "Polenta di spuntature di Maiale e salsiccia".*

décadas atrás, a polenta representou o prato principal das famílias do Vêneto e do norte da Itália em geral. Conta-me o amigo Franco, veronês de Ribeirão da Ilha, que, quando era criança, a polenta era virada sobre uma mesa de madeira, temperada e dentro dela, ao centro, era colocada uma linguíça. Quem, comendo a polenta, chegasse por primeiro ao centro, tinha direito à linguíça. A POLENTA NA ITÁLIA - A polenta básica é aquela branca, sem algum tempero, assada em fornos a lenha ou frita em banha de porco. Antigamente, na pior das hipóteses, era consumida só, ou, em períodos de abundância, com o acompanhamento de um prato mais nutritivo como, por exemplo, o bacalhau, o queijo, a carne. Nos dias atuais, a polenta é ricamente temperada com ingredientes os mais diversos, de acordo com a região ou a fantasia do cozinheiro. Geralmente, o molho é à base de carne (com ou sem tomate), seja de porco ou de gado ou de caça (lebre, caprino, veado, javali, etc). A polenta com frango, identificada no Brasil como o prato principal da cozinha italiana, na realidade não encontra parâmetros na gastronomia tradicional do país de origem; "polenta com galinha caipira e radite" é, portanto, um prato colonial que evoluiu no sul do Brasil. No Vêneto,

QUANDO MIO NONNO SI FIDANZO' CON UNA GALLINA

Tiziano Scarpa, scrittore veneziano, nel suo saggio "Quando mio nonno si fidanzò con una gallina", dà una immagine poetica della polenta: "Potrei parlare della polenta. Quella bianca, che mia nonna mescolava energicamente, impugnando il grosso mestolo, uno scettro di legno che solo lei aveva il diritto di usare.

Mi ricordo le sue braccia impegnate a rimestare, bianchissime, pastose; i muscoli un po' laschi, spenzolanti nel tratto dall'ascella al gomito. Muscoli da mangiatrice di polenta. Poi la rovesciava sul tagliere, e dava da mangiare a me e mio fratello le croste rimaste attaccate al paiolo di rame, una sfoglia granulosa, bruciaciata, prelibata." ■



é famosa a "polenta con gli osei", a base de codornas ou outros passarinhos, preparados na frigideira com sálvia e tiras de bacon. Na cidade de Verona, sexta-feira é dia da polenta com bacalhau. Em, Trieste, a polenta é acompanhada com molho de sépias. Na Valtellina, a norte da Lombardia, são muito comuns as polentas "taragna" e a "cunscia", à base de uma mistura de farinhas de milho e trigo mourisco, com coloração cinza, temperadas com queijo fundido, manteiga e alho. Também na Lombardia, na província de Varese, é preparada a "polenta e bruscitti", temperada com pedacinhos de carne de gado, alho e erva-doce; em Mantova é famosa a "polenta e grepule", à base de torresminhos. No Val d'Aosta, prepara-se a "polenta concia" com o acréscimo de queijo fundido. Na Romagna, o molho pode ser constituído de carne moída de porco e gado. No centro sul, não obstante a polenta não constituir historicamente o prato principal, ela é muito difundida, mas a massa é mais cremosa e suave. No Lácio, é temperada com molho de "spuntature" e linguíça, enquanto na Basilicata é preparada a "frascàtula", polenta temperada com batatas, banha de porco e "codechino". Uma variação abrucesa é constituída por um condimento à base de tomate, bacon, cebola, linguíça e queijo pecorino ralado. Na verdade, a polenta pode acompanhar qualquer prato: carne, peixe, crustáceos, moluscos, verduras, queijo, 'funghi porcini' etc. QUANDO

MEU AVÔ NAMOROU UMA GALINHA - Tiziano Scarpa, escritor veneziano, em seu ensaio "Quando mio nonno si fidanzò con una gallina", dá uma imagem poética da polenta: "Eu poderia falar da polenta. A branca, que minha avó mexia com energia, empunhando uma grande concha, um cetro de madeira que somente ela tinha direito de usar. Lembro-me de seus braços dedicados ao ato de mexer, muito brancos, pastosos; os músculos um pouco soltos, balançando no trecho da axila até o cotovelo. Músculos de comedora de polenta. Depois a virava sobre a tábua, e dava de comer a mim e a meu irmão as casquinhas que ficavam grudadas na panela de cobre, como um folhado granuloso, tostado, delicioso". POLENTA DE "SPUNTATURE" DE PORCO E LINGUIÇA - Esta é a versão típica da região do Lácio. As "spuntature" não são nada além que as costeletas de porco, cortadas em pedaços. São colocadas para fritar numa panela com as linguíças e um pouco de azeite ou manteiga; quando dourados, acrescenta-se o molho de tomate e um fritado preparado à parte à base de cebola, cenoura, salsão e pimenta dedo de moça. O cozimento do molho deve ser bastante longo, para que as "spuntature" fiquem macias. Melhor ainda temperar a polenta com o molho preparado um dia antes. Servir a polenta nos pratos ou na tábua, temperando-a com o molho e os pedaços de carne e povilhando-a com queijo pamesão ou pecorino ralado. ■



General Mechanical Equipments Ltda

The company GENERAL MECHANICAL EQUIPMENTS, located in Brazil, develops the best solutions in the process engineering field.



The company GME-AEROSPACE, located in Brazil, offers complete manufacturing solutions for the aerospace field and new applications of composite materials.

Fase-Gme

The company FASE-GME, located in Brazil, offers a complete range of products and services specialised in the Resistance Welding process.



The company O.L.C.I. ENGINEERING s.r.l., located in Italy, offers a team of engineering specialists with extensive experience in the different sectors of light commercial vehicles, trucks, construction and agricultural vehicles.



The company AUTOROBOT STREFA, located in Poland, occupies a strategic position between Western Europe and Asia and is able to supply turnkey solutions in the production engineering field.

GRUPO GME

Força italiana ajudando o Brasil a crescer

Alameda Bom Pastor, 3625 - São José dos Pinhais - PR





REGIONE DEL VENETO

Veneza e Região do Vêneto

Viaje no mundo das maravilhas

Lugar mágico, terra de origem de muitos brasileiros, onde os sonhos se tornam realidade... história, arte, cultura, esporte, natureza, diversão e muito mais!

Visite a terra de seus antepassados e aproveite para conhecer as belezas dessa esplêndida Região italiana!

Vêneto, o retorno às origens, uma viagem com emoção...



I
T
A
L
I
A



Vêneto

Entre a terra e o céu

www.veneto.to